ANNO LXIV ---- NUMERO 73 — QUARTA-FEIRA 28 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

HAYA, 26 de Março.

O Ministerio acha-se em crise.

PARIS, 27 de Março, de manhã.

De accordo com o relatorio do conselho de inquerito, o general Boulanger acaba de ser reformado.

—

Serviço pela via Norte-America

PAILADELPHIA, 26 de Março.

O Theatro Central d'esta cidade acaba de ser destruido por um incendio.

BERLIM, 26 de Março.

S. M. o Imperador Frederico III tem a intenção de conceder amnistia a todos os condemnados politicos.

FLORENÇA, 26 de Março.

S. M. a Rainha da Inglaterra chegou aqui hoje e foi alvo de muitas ovações da parte do povo.

ROMA, 26 de Março.

Considera-se imminente um ataque de Massouah pelos abyssinios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Voltando á lingua que parecia cultivada então com esmero, pena é que os originaes de algumas das obras do principio do seculo XV se pretendessem, restando-nos só a memoria; mais que de todas devemos lamentar a do romance *Amadis de Gallia*, composição de Vasco da Lobeira, do tan po em que ainda se não conhecia a imprensa, e que nunca em portuguez se chegou a imprimir depois que a arte typographica foi descoberta, quando traducções delle castelhanas, italianas, francezas e inglezas foram dadas a conhecer ao mundo, pelos prelos de Gutemberg de Moguncia.

Resultou d'ahi que escriptores francezes o reclamam como seu, e nacional, quando sua primeira publicação pela imprensa foi castelhano em 1626, de que se extrahiram as versões francezas e italianas, posteriormente dadas á luz. Nem vale a pena combater a pretensão franceza, que até a invenção dos balões aerosticos attribue a seu compatriota Montgolfier, quando mais de cincoenta annos antes o brasileiro Bartholomeu de Gusmão fizera um elevar-se ao ar, no terreiro do paço de Lisboa, perante D. João V e a corte e povo que concorrera ao espectaculo.

Não admira que castelhanos attribuam a sua nação o romance *Amadis de Gallia*, calando o nome do autor verdadeiro, porque foram os primeiros a publical-o em sua lingua, para a qual o haviam vertido do original portuguez. A primeira publicação de 1526, feita por Ordonnes Montalvo declara positivamente que são traduzidos do portuguez os quatro primeiros capitulos, sem designar o autor mas que os seguintes e immediatos são proprios do idioma castelhano.

Si as publicações francezas, posto se não declarem traduzidas, são copias perfeitas do castelhano, e muito posteriores em data, como se ousa chamar o romance picardo ou normando?

E' verdade historica que existio o portuguez Vasco da Lobeira, que os documentos da epocha fallam delle como excellente guerreiro muito estimado cavalheiro da corte de D. João I, poeta e autor do romance *Amadis de Gallia*. A tradição guardou sua memoria e a de seu livro, e João de Barros, Antonio Ferreira e varios escriptores do seculo XVI o mencionam e certificam.

Cervantes, o famoso autor de *D. Quichote e de la Mancha*, que viveu nos fins do seculo XVI, tratando de *Amdis de Gallia* que muito aprecia e elogia, chama-o composição portugueza e de Vasco da Lobeira. O conde da Ericeira, no seculo XVII, affirma em suas obras que vira ainda copias de *Amadis* de Vasco da Lobeira em portuguez, em algumas livrarias e bibliothecas de Lisboa, e implora a sua impressão, que infelizmente nunca se effectuou, e ou o terremoto, ou outras circumstancias causaram o desapparecimento até hoje de uma composição interessante, até sob o ponto de vista do estado da lingua portugueza no principio do seculo XV, comparada á linguagem de Vasco da Lobeira com a de D. Duarte e de outros litteratos da epocha.

E que importa que as principaes façanhas das personagens se passassem em Inglaterra, França, Escocia, Oriente, e varios paizes da Europa? Não procedia do norte da Europa o gosto que se introduzia por toda a parte pelo romance cavalheiroso? Não eram as cortes de Arthur de Inglaterra e de Carlos Magno, que haviam produzido os costumes das cavallarias e aventuras de correr o mundo, bater-se pelas bellas, affrontar gigantes e ousar galhardias estrondosas e nunca vistas?

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 14 do corrente:

Foi designado o conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, para exercer interinamente o cargo de ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros no impedimento do conselheiro Antonio da Silva Prado.

— Concedeu se o titulo do conselho ao Dr. Antonio Ferreira Vianna.

— Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o tenente-coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcanti, commandante do 7.º batalhão de infantaria.

— Por decreto de 7 do corrente mez, foi nomeado para o cargo de coadjutor do Revd. arcebispo da Bahia o conego Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

— Foi agraciado com a grã-cruz da ordem da Rosa D. Segismundo Moret y Prendergast, ministro de estrangeiros do reino da Hespanha.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 14 do corrente:

Foi removido o juiz de direito Manoel José Espinola do cargo de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro para igual cargo na côrte.

— Foi nomeado o tenente-coronel do exercito João Thomaz Cantuaria para o posto de coronel commandante geral do corpo militar de policia da côrte.

— Foi perdoada a Manoel Antonio Rodrigues, Manoel do Espirito Santo Silva, Aprigio José de Sant'Anna, Polycarpo José Antonio de Amorim e Vicente José Antonio de Amorim, a pena de 6 mezes de prisão e multa de 100$, a que foram condemnados pelo juiz de direito do 3.º districto criminal da capital do Pará pelo crime previsto na lei de 18 de Setembro de 1850.

— Por decreto de 8, foi exonerado, a pedido, o tenente-coronel Antonio Florencio Pereira do Lago do posto de coronel commandante geral do corpo militar de policia da côrte.

Ministerio da Marinha

Em 16 do corrente:

Foi exonerado, conforme pediu, do commando do cruzador *Almirante Barroso* o capitão de mar e guerra Francisco Goulart Rolim e nomeado para commandar interinamente aquelle navio, o immediato capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes.

— Tiveram ordem de embarcar: no encouraçado *Javary* o 1.º tenente Aristides Monteiro de Pinho e cruzador *Trajano* o 2.º tenente Antonio Barbosa de Magalhães Castro.

— Tiveram ordem de passar: do cruzador *Almirante Barroso* para o vapor de guerra *Purús* o carpinteiro Delfino José de Sant'Anna, e o deste para aquelle e do encouraçado *Aquidaban* para a corveta *Nitherohy* o machinista de 2.ª classe Marcolino Ferreira da Costa.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de assistente do ajudante general o capitão de mar e guerra Ignacio Accioly de Vasconcellos e nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

— Foi exonerado do commando do cruzador *Guanabara* o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves e nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 14 do corrente foi dispensado do lugar de director da Fabrica de Polvora da Estrella o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe João Thomaz de Cantuaria e nomeado para o o referido lugar o coronel do mesmo corpo, José Simeão de Oliveira.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o artigo 70 do regulamento de 12 do corrente mez, resolve designar o Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, para exercer, mediante contracto, o lugar de medico do Gymnasio Pernambucano.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do Thesouro, de 16 do corrente, sob n. 130, resolve exonerar, a pedido, do cargo de collector provincial do municipio de Palmares, Franco Cavalcante de Albuquerque, e nomear, para substituil-o, o cidadão Peregrino Affonso Ferreira.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente mez, sob n. 206, exonerar, a pedido, Manoel Rodrigues de Andrade Lima do lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. José da Boa Esperança, do termo da Escada, e nomear, para substituil-o, Manoel Felix Marinho.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro da 1873, resolve nomear Antonio Francisco Jatobá Canuto, para o posto de tenente da 4ª companhia do 34º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, em substituição de Adriano da Cunha Pedrosa que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Affonso Marinho Cavalcante para o posto de capitão da 6ª companhia de 36º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, em substituição do capitão Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior que mudou de residencia para fóra do districto.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Digne-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser fornecida a certidão do processo do réo José Gonçalves, ex-escravo de Joaquim de Mello, o qual interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, em que lhe foi commutada a de morte, imposta em virtude de decisão do jury do termo de Campina Grande, provincia da Parahyba, em sessão de 19 de Abril de 1861.

— Ao commandante das armas.—Tendo vindo da côrte, remettidos pela intendencia da guerra 17 volumes contendo os medicamentos constantes das guias, que acompanharam o officio desta presidencia dirigido a esse commando de armas, em 7 do corrente, destinados a pharmacia da enfermaria militar, sirva se V. Exc. de informar se é ainda necessaria a acquisição dos medicamentos mencionados na nota annexa ao officio desse commando de armas de 28 de Fevereiro findo, sob n. 352

— Ao consul da Dinamarca.—Accuso recebido o officio de 16 do corrente, em que o Sr. Affonso Gondret consul da Dinamarca me participa que retirando-se para o sul do imperio ficará encarregado da gestão do consulado o Sr. Milkelm Gildemeister, até que seja nomeado o seu successor em vista do pedido de exoneração que fez ao governo de seu paiz, em 29 do mez proximo passado.

Em resposta, declaro ao Sr. consul que fico inteirado de semelhante occurrencia da qual passo a dar sciencia as estações competentes.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Sr. William Hughes, consul interino da Grã-Bretanha.—Fico inteirado, pelo officio de 14 do corrente de haver o Sr. William Hughes assumido interinamente a gestão do consulado da Grã Bretanha.

Apresento ao Sr. William Hughes os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, declarando em aviso de 7 do corrente, sob n. 2, ter dado provimento ao recurso de Francisco Tranquillino de Almeida Bastos, ex-agente da estação do Recife, do prolongamento da estrada de ferro desta provincia, interposto do despacho, pelo qual o respectivo engenheiro director mandou que elle entrasse para os cofres da dita estrada de ferro com a quantia de 756$180, proveniente do desfalque verificado pela ultima das commissões, a quem o mesmo director incumbio o exame das contas da mencionada estação, determina que por um empregado dessa Thesouraria se proceda a novo exame de todas as contas e documentos relativos a esse assumpto, afim de ser apresentado o parecer do empregado designado á deliberação do governo.

Para esse fim remetto a V. S. os documentos que acompanharam o citado aviso.

— Ao mesmo.—Mande V. S. abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a quantia de 800$, arbitrada por aviso do ministerio da Justiça de 2 do corrente, como ajuda de custo ao bacharel João Gomes de Barbosa Almeida, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Paconé na provincia de Matto-Grosso; devendo dita importancia ser levada ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que Firmino Correia de Mello, em 10 do corrente mez, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Bonito, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, visto achar-se licenciado o serventuario effectivo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação n. 163 de 17 do corrente a Fielden Brothers a quantia de 12$200 constante da inclusa conta, proveniente do concerto feito no encanamento a gaz do quartel do 2º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao engenheiro das Obras Militares.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. cópia do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, autoriso desde já, sob a responsabilidade desta presidencia o pagamento da quantia de 2:222$988 devida a Manoel Paulo de Albuquerque, e de que trata o alludido aviso.

Assim dou solução ao seu officio n. 158, de 14 deste mez na parte que se refere ao dito Manoel Paulo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca do Rio Formoso reassumio o respectivo exercicio em 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Rio Formoso em 14 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo deixando o de juiz de direito interino da comarca respectiva.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Aguas Bellas, bacharel Cicero Tercio Tavares, em o 1º do corrente interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, reassumindo o em 7 do citado mez.

Durante o seu impedimento foi substituido por Manoel Souto de Araujo, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Em aviso de 12 do corrente, sob n. 458, participou-me o Exm. Sr. ministro da marinha haver, na mesma data concedido permissão ao 1º tenente da armada Raymundo Frederico Kiappe da Costa Robim para consignar mensalmente a seu procurador nesta provincia a quantia de 30$000, deduzida do respectivo saldo, a contar do 1º deste mez.

O que declaro a V. S para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, o incluso termo de contracto celebrado pela inspectoria do Arsenal de Marinha com Valentim Alves Pereira para servir de 3º pharoleiro do pharol das Roccas, em substituição de Gregorio Victorino de Castro, que foi exonerado pelo facto de não saber ler nem escrever, segundo consta de officio da mesma inspectoria de 17 do corrente sob n. 71.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação dessa Thesouraria de 17 do corrente sob n. 164, autoriso V. S. a mandar vender em hasta publica os volumes de polvora, constantes da inclusa nota, os quaes foram apprehendidos e recolhidos em varias epocas por diversas autoridades policiaes no paiol da polvora da Imberibeira segundo declarou o director do Arsenal de Guerra em officio de 10 deste mez sob n. 190.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. o certificado da 3ª e ultima prestação dos reparos feitos na Casa de Detenção, passado pela Repartição das Obras Publicas na importancia de 4:274$902, afim de que mande pagal-o ao respectivo contractante Niceas da Silva Gusmão, que previsamente deverá recolher a esse Thesouro a prestação de responsabilidade.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. entregar de accordo com a sua informação n. 129 de 16 do corrente, ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador Joaquim Felippe da Costa a quantia de 1:890$000 proveniente do producto de loterias extrahidas em favor da mesma Santa Casa.

Devolvo o officio n 484 que lhe foi dirigido pelo respectivo vice-provedor em 1 deste mez.

— Ao mesmo.—A Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, contractante da obra de empedramento de 3,000 metros correntes da estrada da Escada, ramificação da de Victoria, mande Vmc. pagar, de conformidade com o certificado, que devolvo, e com a sua informação de 9 do corrente, sob n. 115, a quantia de 12:555$000, importancia da dita obra, já concluida, procedendo-se na forma da lei quanto á prestação de responsabilidade.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Faço constar a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha de 2 do corrente, foi na mesma data nomeado o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez para exercer interinamente o cargo de inspector desse Arsenal, em substituição do capitão-tenente Augusto Cezar da Silva, que foi na mesma data exonerado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Com a informação, junta por copia, que em 8 deste mez prestou a commissão fiscal da companhia de bombeiros, respondo ao de 1 do mesmo mez, sob n. 541, em que Vmc. solicitou a restituição do material desse Arsenal, em prestado á referida companhia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo o incluso requerimento em que Florencia do Nascimento pede ser admittido na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal seu filho menor de nome Ezequiel, autoriso Vmc. a mandar admittil-o quando houver vaga á vista do que expõe em officio n. 197 de 17 do corrente.

— Ao mesmo.—Na fórma do aviso do Ministerio da Guerra de 6 do corrente mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, o fardamento constante das duas inclusas notas de 28 de Fevereiro findo, organisadas na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de obras publicas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 50, que approvo a arrematação feita por Antonio Pereira da Rocha para encarregar-se da execução dos reparos precisos na cadeia de Serinhãem mediante o abate de 14 % no orçamento de 1:536$469.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.—Para ter o conveniente destino o recurso de graça interposto pelo réo Manoel Joaquim de Sant'Antna, conhecido por Manoel Collete, da pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposto pelo jury do termo de Itambé em sessão de 16 de Fevereiro de 1880, convém que Vmc. transmitta á secretaria d'esta presidencia a certidão do processo do mesmo réo, acompanhada de informação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

O mencionado réo tambem foi condemnado em 25 de Setembro de 1879 a 4 annos de prisão, por se achar incurso na parte 1ª do art. 116 do codigo criminal.

Portarias:

— Remetto á Camara Municipal do Recife, em solução ao seu officio de 29 de Fevereiro ultimo, sob n. 16, cópias dos contractos celebrados para o esgoto de materias fecaes e de aguas pluviaes, visto que do dito officio não se reconhece qual delles solicita a Camara Municipal da cidade de Porto Alegre.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de prôa até Penedo, a Valentim Alves Paraizo e um filho menor, de 9 annos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 40 a 43, e bem assim uma portaria de licença concedida ao 3.º escripturario da Alfandega desta provincia, Joaquim Emygdio de Souza Gouveia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—Não tendo chegado a esta secretaria o edital a que se refere V. S. em seu officio de 20 de Fevereiro findo; recommendo-lhe de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia que mande affixar novo edital pondo em concurso o officio de 2.º tabellião d'esse termo, remettendo a respectiva cópia para ser reproduzida pela imprensa.

— Ao juiz municipal do termo de Buique.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitte a V. S., em solução do seu officio de 29 do mez findo, cópia do de n. 211 de 17 do corrente mez em que o Dr. chefe de policia participa ter dado as providencias necessarias sobre o assumpto de sua representação constante do citado officio.

— Ao Sr. Horacio de Barros Wanderley.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., em solução de seu officio de 13 do corrente mez, que, á vista do aviso do Ministerio da Justiça de 20 de Março de 1885, é absoluta a incompatibilidade entre os cargos de vereador e supplente do juiz municipal, pelo que a V. S. cabe fazer opção por um dos lugares nos termos indicados no final do citado aviso.

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do reg. annexo ao decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.—Emiliano E. de Mello Tamborim.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do provimento dos officios de partidor e distribuidor desta comarca, vago pela desistencia que fez o respectivo serventuario Carlos Borromeu Coelho da Silva, que aos pretendentes dos referidos officios cumpre apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima indicado, conforme dispõe o art. 1º do decreto acima citado, combinado com o art. 7º do decreto n. 9344, de 16 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 2876 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal desta comarca, e d'elle se extrahirá a competente copia para ser remettida opportunamente ao Illm. e Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9120, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do referido decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado aos 22 de Março de 1888. Eu, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão o escrevi.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte:

Certifico que hoje, ás 10 horas do dia, affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e distribuidor deste juizo.

Nazareth, 12 de Março de 1888.—O official e porteiro dos auditorios, Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dita certidão a que me reporto e dou fé. Nazareth, 12 de Março de 1888.

Nada mais se continha em ditos autos o qual me reporto e dou fé. Está conforme. Eu, Affonso da Hollanda de Albuquerque, escrivão de orphãos, o subscrevi.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MARÇO DE 1888

Abaixo assignado de moradores no Encanamento.—Sim, em vista da informação do director geral das Obras Publicas.

Antonio Hermino de Senna. — Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Hermano Antonio Machado.—Passe portaria na fórma requerida.

João Francisco Conde Teixeira. — Prove por qualquer dos meios indicados pelo dec. n. 1,950 de 1871 ser maior de 21 annos de idade.

Capitão Joaquim Innocencio Gomes.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros—Sim, mediante recibo.

Manoel José Martins. — Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender no supplicante á vista de sua informação de 13 do corrente mez.

Francisco de Guiseppe Colmodio—Passe-se carta de naturalisação.

Maria Barbosa de Araujo Freitas.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender a peticionaria de accordo com as ordens expedidas.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas interino para attender.

Isidoro de Freitas Gambôa—Passe-se portaria concedendo a jubilação pedida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 240.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 27 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Guilherme de tal e Antonio Victor Cordeiro, á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Lauriano Francisco de Albuquerque, Dionisio José do Espirito-Santo, Antonio Francisco do Espirito Santo, Joaquim José de Menezes, Felix Gomes da Silva, Augusto Bruno, conhecido, por Quebra Prato, Manoel Henriques de Moraes, Manoel José Francisco, João Vicente, José Joaquim Alves da Silva, Francelino José de Lima, Elizio Francisco da Costa, João Antonio de Oliveira, Manoel Francisco Pereira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Augusto Cavalcante, Manoel Lourenço do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Galdino de Souza, por disturbios e uso de armas defesa.

Por telegramma do delegado do termo de S. Lourenço da Matta, tive conhecimento de haverem sido alli presos os individuos de nomes João Firmino Damasceno e Francisco Correia de Amorim em cujo poder foram encontradas puas, escopros outros instrumentos, praprios para roubo.

Estes individuos pertenciam ao grupo do celebre criminoso Manoel Lopes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE MARÇO DE 1888

Rita Maria Gomes de Siqueira, Maria José Pessoa Ayres, Benedicto Marques Vieira e Felippe Floripes de Faria Vieira.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica e Albino da Silva Leal.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Luiz Teixeira e Peregrino Affonso Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Peregrino Affonso Ferreira—Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1888

Manoel Raymundo Caminha.—Deferido com officio desta data ao delegado litterario de Nazareth.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica de Goyanna.—Encaminhe-se.

Vicente Ferreira de França Carvalho, professor interino, pedindo reconducção de seu contracto.—Encaminhe-se.

José Gonçalves dos Santos e sua mulher Francisca Arcelina dos Santos, professores publicos de Malhadinha.—Com a informação por cópia do delegado litterario, vá á 1ª secção do Conselho Litterario.

Idalino Izidio da Costa Vieira, professor publico do Cabeclo, em Petrolina.—Como requer.

— 27 —

Francelina Vieira de Araujo, professora publica do Freitas, em Bom-Jardim.—Encaminhe-se.

Jovininao José Simões, professor publico de Apipucos.—Informe o delegado litterario de Alagoinhas.

Officio do delegado litterario da Victoria, informando sobre a ausencia do professor Antonio de Alleluia Patricio.—Autuado, o secretario faça intimar por edital ao professor, para que este responda no prazo legal pelo abandono da cadeira.

João José Ribeiro de Moraes, professor jubilado.—Como requer.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 27 de Março de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete *Maranhão*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 17 de Março:

Na Bolivia houve uma conferencia politica promovida pelos candidatos á presidencia daquella republica, general Heleodoro Camacho e Dr. Aniceto Arce, no intuito de se conseguir uma formula conciliatoria que, harmonisando quanto possivel as opiniões de um e outro partido, garantisse a paz, posta em perigo pela exacerbação crescente dos animos.

O general Camacho declarou que se compromettia a manter a ordem publica, a dar ampla garantia ao elemento eleitoral e a unificar os partidos de modo que fossem eleitos Arce, presidente, e o general Pacheco, primeiro vice-presidente, devendo Arce governar dous annos e Pacheco o resto do periodo ou vice-versa.

Não tendo sido aceita pelo Dr. Arce esta proposta, deu-se por terminada a conferencia.

— Telegramma de 17 para Buenos Ayres diz:

A agitação na Bolivia continua. O general Pacheco, presidente da republica partio com tropas para Potosi contra o general Camacho.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 14 e de Montevidéo até 15, e telegraphicas até 19 de Março:

A' camara dos representantes da republica Oriental do Uruguay foram offerecidos na sessão de 13 os seguintes projectos de lei: um de organisação militar, pelo Dr. Aguirre, outro sobre incompatibilidades entre o chefe do commando militar e o chefe politico, pelo Dr. Herrero y Espinosa e um terceiro relativo á suppressão de direitos de exportação sobre o gado em pé, pelo Dr. Zumarau.

Na mesma sessão foi apresentada a petição do general Maximo Santos, reclamando contra a lei que o expatriára.

No senado apresentou José Pedro Ramirez um projecto de lei de revogação da lei de 1886 que nomeou a Maximo Santos capitão general com 12,000 pesos annuaes, declarando-o ao mesmo tempo grande cidadão e benemerito da patria.

Para fundamentar o seu projecto, o senador José Pedro Ramirez pronunciou um eloquente e energico discurso, que foi apoiado por muitos senadores e provocou enthusiasticos applausos dos espectadores que occupavam as galerias.

— Foram publicados pelo *Jornal do Commercio* da corte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 14 de Março

Os jornaes de hoje, anniversario natalicio de S. M. a imperatriz do Brazil, em artigos especiaes tecem lhe muitos elogios.

Tem apparecido artigos accusando a policia por permittir a venda de loterias prohibidas.

Montevidéo, 14 de Março.

Foi nomeada uma commissão para examinar o projecto de lei que o Sr. Pedro Ramirez apresentou na camara dos deputados supprimindo os direitos de exportação sobre o gado. A maioria da commissão é contraria ao projecto.

Buenos-Ayres, 15 de Março

O Dr. Moreno foi hoje alvo de uma grande manifestação, sendo-lhe entregue por esta occasião, por uma commissão do commercio de Buenos Ayres, uma cruz de brilhantes.

Montevideo, 15 de Março

O senado do Uruguay começou a discussão do projecto apresentado hontem pelo Sr. Pedro Ramirez, supprimindo os direitos de exportação sobre o gado.

Buenos-Ayres, 16 de Março

Diz-se nos circulos officiaes que pelo ministro da guerra vai ser apresentado ao parlamento um projecto de reorganisação do exercito, pelo qual constará este de cerca de 100,000 homens, sendo dividido em tres corpos e composto de seis divisões, commandadas pelos generaes Bartholomeu Mitre, Roca e Gilly y Obes, e em uma reserva de 40,000.

O Dr. Moreno embarcou hoje para o Rio de Janeiro no vapor *Duca di Galliera*. Foi acompanhado até o embarque por grande numero de amigos e pelas principaes influencias politicas.

Montevidéo, 16 de Março

A commissão encarregada de examinar o projecto do deputado Pedro Ramirez, supprimindo o imposto de exportação sobre o gado, concluio o seu trabalho propondo a rejeição pura e simples do projecto.

Buenos-Ayres, 18 de Março

O paquete *Equateur* fez quarentena, ficando os immigrantes no lazareto até terça-feira

— 19 de Março

A opinião geral é contraria ao novo projecto da reforma do exercito.

Montevidéo, 19 de Março

Houve ordem de prender o caricaturista do *Quixote*, por causa das caricaturas contra o senado do Uruguay.

Avisado a tempo, o caricaturista refugiou-se á bordo de uma fragata hespanhola surta no porto.

A policia tenciona prohibir a publicação daquelle jornal.

Goyaz

Lemos no «Jornal do Commercio» da corte:

— O resultado da eleição provincial nos dous districtos desta provincia foi o seguinte:

1º Districto — Capitão Luiz Gonzaga Confucio de Sá, coronel Antonio Amaro Silva Canedo, capitães Manoel Alves de Castro, Beraldo José de Araujo e Antonio Luiz da Costa Brandão, José Victor Esselin, Joaquim Jeronymo de Campos Curado, Joaquim José da Silva, Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim, André Gaudie Fleury, coronel Antonio da Silva Paranhos e capitão Francisco Perillo.

2º Districto—Capitão João Gualberto Teixeira, major Serafim José Leal, capitães José Manoel Pereira Cardoso, Miguel José Vieira e Joaquim Jorge da Silva, tenentes Lourenço Justiniano da Costa e Hermenegildo Raymundo do Nascimento Lima, major Antonio Martins Milameixas, Dr. José Leopoldo de Balhões Jardim, sargento Joaquim Fernandes de Carvalho, tenente-coronel Antonio José Calado e o capitão Romão da Silva Rocha Vidal.

São 16 conservadores e 8 liberaes.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Março:

— O paquete «Rio-Pardo», em viagem do Rio Grande para Porto-Alegre, abalroou com o hiate «Liberal» e metteu-o no fundo, salvando-se apenas a tripolação.

O «Liberal» era propriedade dos Srs. Caetano Pinto & Franco, daquella praça.

— Perante o Dr. Batinga, juiz de ausentes, em Pelotas, começou no dia 2 a inquirição de testemunhas sobre o facto denunciado pela «Folha da Tarde», de Porto-Alegre, e a que já nos referimos, do desapparecimento de certos papeis de importancia e avultada quantia que se diz possuia João da Silva Mello, fallecido ha pouco tempo.

Compareceu Joaquim T. da Costa Leite, vice-consul portuguez, acompanhado do Dr. Piratinino de Almeida.

A primeira pessoa inquirida foi Antonia de Mello, amasia do finado, que cahio em continuas contradicções sobre as perguntas que lhe foram feitas.

Nessas contradicções, porém, compromette de alguma fórma a Felippe Moutinho.

Declarou que tinha em seu poder vales firmados por Moutinho na importancia de 2:500$ e que essa quantia foi resultado de suas economias.

Disse ainda que só depois de oito dias do fallecimento de Mello é que fallou com Moutinho, ao passo que trez dias depois mandou-o entregar ao consulado uma letra de 2:000$ que achou entre os papeis!

Em seguida depoz Felippe Moutinho, cujo interrogatorio durou até ás 6 horas da tarde.

Continuavam as inquirições.

— Refere a «União-Liberal» de Bagé que na villa de D. Pedrito foi barbaramente assassinado o subdito uruguayo Narciso Correia, filho do coronel Santos Correia, morador no Passo de los Toros.

Este crime, que foi commettido no dia 10 do mez passado, ainda não mereceu das autoridades policiaes e judiciarias daquella villa a menor prova de attenção, para a punição do criminoso.

— De D. Pedrito telegrapharam ao «Rio Grandense» dizendo que pelo delegado de policia daquella villa foi batida a celebre quadrilha de malfeitores que era o terror daquelle municipio, sendo preso o bandido conhecido por Manduca.

O chefe da quadrilha, Fuão Gomes, conseguio evadir se com alguns de seus asseclas.

Em sua perseguição tinha seguido o delegado de policia á frente da respectiva força armada.

— A «Patria» de Pelotas refere o seguinte caso, que é realmente contristador:

«O Sr. Francisco de Paula A. Grillo, que possuia esposa e 5 innocentes filhos, vio-se de um momento para outro em completo isolamento e trespassado pela dor a mais pungente.

«Enterraram-se no mesmo dia dous de seus filhinhos; sua esposa está em completa alienação mental; as outras crianças guardam os berços em eminente perigo de vida; uma creada que possuem, tambem acha-se gravemente enferma.»

— A alfandega da capital rendeu no mez passado 276:540$965.

— As mesas de rendas geraes e provinciaes de Pelotas e o imposto da barra de S. Gonçalo renderam, no mez de Fevereiro ultimo 103:092$650.

— Em Alegrete tentou suicidar-se o negociante João Rodolpho Soares.

— Na corte foi publicado este telegramma:

Porto-Alegre, 17 de Março.

A camara municipal resolveu, por 10 votos contra o de um republicano, não tomar em consideração a representação da camara de S. Borja. Pequeno grupo republicano quiz alterar a ordem, mas foi repellido pelo povo que victoriou a camara monarchica.—«Reforma»

Paraná

Datas até 9 de Março.

— Por acto de 29 do mez passado, foi designado o dia 21 de Abril proximo, para proceder-se no 1º districto da provincia á eleição de um de-

ILEGÍVEL

putado geral na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Euphrasio Correia.

— O chefe de policia tem dado acertadas providencias para descobrir os passadores de moeda falsa, que ultimamente tem apparecido na provincia.

Alguns delles já estão descobertos e proseguem as diligencias da autoridade para captural-os.

— No dia 2 cahio na casa do capitão Antonio Augusto Ferreira de Moura um raio que causou alguns estragos no sotão e nas vidraças, portas e paredes, não attingindo, felizmente, nenhuma pessoa. Um minuto antes do accidente, o capitão Moura achava-se em uma das portas tocadas pelo raio, e ao chamado de um filho enfermo deveu o ter escapado de ser victima.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

Curytiba, 17 de Março.

De 30 de Março a 31 de Dezembro a população escrava diminuio de 234 almas, sendo:

Por alforrias 201
Por obitos 26
Por terem attingido 60 annos 7

A totalidade dos escravos era, a 31 de Dezembro, de 3,274 individuos.

Santa Catharina

Datas até 13 de Março:

— As folhas desta provincia nada adiantam.

Na Côrte, porém, foi publicado este telegramma:

Desterro, 17 de Março.

Telegrammas do engenheiro Donat, director da estrada D. Francisca, annunciam consideraveis estragos naquella importante via de communicação por effeito de violentissimo e prolongado temporal.

O leito da estrada está destruido em muitos trechos, transformado em caudaloso curso de agua que tem arrastado taludes e produzido grandes desmoronamentos.

Tres grandes pontes foram completamente destruidas e outras quatro estão em parte obstruidas e muito damnificadas.

Paralysou todo o activo commercio que se effectua pela estrada D. Francisca.

Minas-Geraes

Datas até 16 de Março:

— O *Arauto de Minas*, que se publica em S. João d'El-Rei, refere o seguinte:

« Lá para os lados de Santo Antonio do Aventureiro, dous desses tratantes a que o vulgo se habituou a chamar *turcos*, viram proximo a uma casa uma linda creança brincando, e, machinando para logo um nefando crime, bateram: como não viesse pessoa alguma do interior, retiraram-se levando comsigo a pobre innocentinha, cujos gritos elles trataram de abafar.

« Imagine-se qual não seria a dor da pobre mãi quando, voltando da roça, (pois trata-se de pobres lavradores), procurou por toda a parte a creancinha sem a encontrar!

« Aos seus gritos e lamentos acudiram os vizinhos e o pai que tomando direcções oppostas, porfiavam em encontrar a desgraçadinha, quando ao avistarem no matto duas pessoas dellas se acercaram para ver o que era.

« Assistiram então ao mais hediondo dos espectaculos: os miseraveis já tinham devorado uma metade da creança e a outra metade foi encontrada, já *moquiada*, em um sacco ou uma trouxa que elles tratavam de occultar para proseguirem sua viagem!

« Com esta prova innegavel do crime sem nome que acabavam de perpetrar, foram levados incontinente á presença da autoridade competente, que no mesmo instante os fez recolher á cadeia ».

— Na freguezia do Campo Mystico, municipio de Ouro Fino, José Feliciano Filho entendeu que devia castrar a seu proprio pai, velho sexagenario.

Quando punha em pratica o seu malvado intento, ajudado por sua mãi, o pobre velho, apezar de amarrado, conseguio tirar a faca que o filho trazia e com ella ferio-o gravemente.

— Foram publicados na Côrte estes telegrammas:

Ouro-Preto, 18 de Março.

Um escravo fugido, preso hoje ao meio dia, na Praça da Independencia, por seu senhor auxiliado por dous capangas, foi posto em liberdade pelo povo, que apupou os capitães do matto e soltou foguetes.

Pouso-Alegre, 10 de Março.

Esta cidade acha-se completamente livre, e em breve tempo todo o municipio.

S. Paulo

Datas até 19 de Março:

— Em Conchas, estação da estrada Sorocabana, foi assassinado com um tiro de garrucha João Alves Barbosa por Lucio José Machado, que foi preso.

— Em Pirassununga, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro, foi dada baixa na matricula de 976 escravos.

— Lê-se no *Paulista* de Taubaté:

« Quando ha dias liamos nos jornaes que o virtuoso bispo de Goyaz fizera em Roma a acquisição de alguns missionarios e livros para trabalharem na catechese dos indios de nossos sertões, mal pensavamos que no Paranapanema um Sr. Joaquim Bueno fazia tambem nos bugres guayanús uma *catechese*, mas de outro genero e rodeada dos maiores horrores.

« Pessoas chegadas ha poucos dias do sertão do oéste, e que nos merece inteira confiança, ouvira o proprio Sr. Joaquim Bueno relatar em presença do juiz municipal de Lençóes e de outras pessoas as seguintes façanhas praticadas por elle contra os pobres indios:

« Bueno, que reside em S. José dos Campos Novos, diz que tem sob suas ordens cerca de 70 pessoas occupadas na perseguição e exterminio dos bugres; ha dias atacaram um aldeiamento e pozeram em fuga todos os indios, que abandonaram aos perseguidores suas palhoças, nas quaes accommodam-se em turmas de 10 a 20 bugres e dormem em tarimbas ou chalos feitos de páos e unidas umas ás outras, de fórma que pelas camas, contadas todas, sabe-se em ausencia delles qual o numero dos habitantes que tem em cada aldeiamento.

« Em roda de cada uma destas habitações ha tres poços ou buracos; um, o mais fundo, é a cacimba que lhes fornece a agua, em outro guardam uma bebida de milho fermentado ao qual dão o nome de *pikei*, e é o seu vinho ou aguardente, e em outro guardam a caça, aves e peixes salgados para a alimentação.

« Logo que os atacantes viram-se de posse do aldeiamento, tendo ido munidos de grande dóse de strichnina, trataram de envenenar todos os poços; os das aguas, do vinho e da alimentação, e, depois de praticada essa traiçoeira operação, retiraram-se, sem tocar em cousa alguma.

« Passados dias, voltou Bueno e seus sequazes ao aldeiamento, e já de longe comprehenderam o horror do espectaculo pela nuvem de corvos que esvoaçava sobre o theatro do crime, onde encontraram estendidos e esparsos 3,000 cadaveres!

« Ora, isto é não só a maior das covardias, como um attentado dos mais repugnantes, sendo certo que o Sr. Bueno contava isto com grande ufania, dizendo ser um benemerito que exterminava essa gente para tomar posse de terrenos que precisavam ser occupados pela gente civilisada.

« Não param aqui os crimes; dias depois atacaram e exterminaram outro aldeiamento de 800 bugres, onde em falta de strichnina, serviram-se do solimão pelo mesmo processo, envenenando os depositos de agua, vinho e comestiveis, e que nessa occasião preparavam-se para atacar um outro aldeiamento de 5,000 bugres.

« Este Sr. Joaquim Bueno, que bem se poderia chamar Joaquim « Malo, » diz que tem o apoio de gente poderosa e de cinco deputados provinciaes.

« Ao governo da provincia, se ainda é tempo, cumpre evitar os horrores que se preparam para o novo ataque, e cuja descripção ahi deixamos, a bem desses infelizes nomades, e para vergonha da especie humana. »

— No dia 13, ás 3 horas da manhã, no lugar denominado Pirapitingui, distante dos Vallinhos um quarto de legua, suicidou-se, com um tiro de garrucha que disparou no lado esquerdo do peito, Gabriel Ortiz de Toledo, filho de Simão Ortiz de Toledo.

O infeliz moço contava apenas 20 annos de idade e praticou tal acto de desespero, por estar gravemente enfermo.

— Na villa de Santa Barbara reside o cidadão Felix Domingues de Oliveira, contando 120 annos!

E' ainda muito forte, trabalhador e conserva todas as faculdades.

Tres vezes ficou viuvo, casando-se ainda pela quarta vez, sendo que todas as suas mulheres tinham o nome de Maria.

— O Sr. conselheiro Prado, que chegou no dia 15 á noite á capital com o Dr. Rodrigues Alves, presidente da provincia, e outros amigos que o foram esperar na Cachoeira, foi recebido na estação por grande numero de amigos e correligionarios, tocando á sua chegada as musicas do 17º de infantaria e do corpo policial e prestando-lhe as devidas honras um piquete de cavallaria.

— Tendo apparecido ha dias no lugar do Retiro, municipio de S. Carlos do Pinhal, dous cadaveres de côr preta, constou ao *Diario de S. Carlos* o seguinte:

« Passando por aquelle lugar um viajante acompanhado por sua mulher, foi aggredido pelos pretos, e desfechou sobre este dous tiros deixando mortos ambos os assaltantes.

« Por emquanto não é conhecido o nome do viajante que fez essas duas mortes. »

— Abriram-se á 16 as aulas da Faculdade de Direito.

— Refere o *Diario do Rio Claro*:

« Na passada segunda-feira, ás 9 horas da noite mais ou menos, em Pirassununga, indo o Sr. Eugenio de Moraes para o bairro da Vendinha, pouco distante daquella cidade, foi em caminho assassinado por João Casimiro, que lhe desfechou dous tiros no peito.

« O crime estava premeditado, porque o criminoso tinha a espingarda carregada com balas.

« O delegado de Pirassununga, logo que teve conhecimento do facto, mandou uma escolta em perseguição do criminoso, que não foi encontrado. »

— A distancia de meia legua de Jundiahy, foi na quarta-feira encontrado morto o negociante portuguez daquella praça José da Cunha Lobo, que, tendo ido pescar, falleceu subitamente no seu regresso para a cidade.

Feito o exame do cadaver, reconheceu-se ter sido José da Cunha Lobo victima da ruptura de um aneurisma.

— No dia 17, ás 4 1/2 horas da tarde mais ou menos, á rua dos *Protestantes*, na capital, para effectuarem a prisão de dous homens, dos quaes um estava embriagado, juntaram-se 12 guardas urbanos e os espancaram a valer.

Houve grande ajuntamento, sahindo protestos de todos os lados. Um negociante quiz intervir, fazendo ver a um dos guardas a inconveniencia daquelle procedimento, e immediamente recebeu ordem de prisão, que não foi effectuada, porque a isto se oppozeram todas as pessoas presentes.

Depois de grande balbardia, muitas reclamações e refladas, foram presos os dous e conduzidos á estação de Santa Ephigenia.

— Lê-se na *Gazeta de Piracicaba*:

« Do bairro do Pão Queimado, foi hontem ás 10 horas da manhã conduzido para esta cidade o cadaver de um individuo de nome Cesario Malaquias Paes, serrador, tendo no ventre um profundo ferimento produzido por instrumento cortante.

« Um companheiro de Malaquias, que trabalhava com este, contou o facto do modo seguinte:

« Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, tendo ambos terminado o serviço, o companheiro de Malaquias deixou-o só no lugar do estaleiro de serrar madeira.

« Ao voltar mais tarde, encontrou-o ainda com vida, porém com tempo sómente de dizer que ferira-se com uma faca, a qual produzio o grande córte por onde despejava-se todo o intestino.

« Pelo delegado de policia foi feito auto de corpo de delicto no cadaver do suicida. «

— Appareceu a variola em Belém do Descalvado.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Março:

O Ministerio do Imperio declarou á Illma. Camara Municipal, para os devidos effeitos, que fica designado o dia 19 do proximo mez de Abril para se proceder no 4.º districto eleitoral á nova eleição de deputado, afim de preencher-se a vaga que deixou na Camara respectiva o conselheiro Antonio Ferreira Vianna, nomeado ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça.

— Dando provimento ao recurso interposto por Francisco Tranquillino de Almeida Bastos, da decisão pela qual foi compellido a entrar com o desfalque de 756$180, ordenou o Ministerio da Agricultura que novo exame seja commettido a empregado da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco afim de ser tirada a limpo a responsabilidade daquelle ex-agente ou de quem a tiver.

— Por decreto n. 9,895 de 9 do corrente foi autorisada a companhia London and Lancashire Fire Insurance, para estabelecer agencias nas praças da Bahia, Pernambuco e Pará, não podendo as mesmas agencias funccionar emquanto a empreza para o fim de garantir as suas operações, não augmentar o seu deposito, já constituido na fórma do decreto de 16 de Março de 1872, com 30:000$ em apolices ou moeda.

— Sob o titulo—*A Emancipação no Municipio Neutro*—escreveu o *Jornal do Commercio* de 17:

« E' conhecida a recente deliberação pela qual resolveu a Illma. Camara Municipal promover a emancipação dos escravos do municipio neutro, completando por este modo o generoso pensamento que a induzio, ha tempos a instituir o *Livro de Ouro*. Jámais tendo regateiado o nosso applauso á obra da emancipação pelos meios legaes, foi com grande jubilo que registramos, ha dias, aquella resolução que, estamos certos, achará da parte dos senhores de escravos o apoio e a cooperação indispensaveis á bella iniciativa.

« Contam-se já numerosos os municipios do Imperio que não possuem escravos. Nenhum, porém, tem feito mais pela causa da emancipação do que o municipio neutro. Elle tem sabido corresponder pela intensidade da tendencia emancipadora á espectativa deduzida do seu grão de riqueza e de adiantamento. O municipio neutro não tem cedido primazia a nenhuma localidade do Imperio na contribuição com que tem concorrido para a extincção do captiveiro.

« Dizemol-o com a estatistica aberta nas mãos. Em 1873, ao encerrar-se a matricula organisada em virtude da lei Rio-Branco, contava o municipio neutro 47,084 escravos, e pelo correr dos annos, computado o movimento de entradas e sahidas (17,749 contra 9,695), tinha aquelle algarismo recebido o supprimento de 7,454 individuos, elevando-se, portanto, a 54,538. Na matricula encerrada a 30 de Março ultimo, foram apenas inscriptos 7,488 escravos, tendo occorrido no intervallo a consideravel diminuição de 47,050.

« E' intuitivo que ainda mesmo concedendo a margem mais larga ás lacunas e irregularidades da estatistica, não menos de 30,000 escravos têm sido alforriados no municipio neutro por clausula expressa ou por terem sido omittidos na inscripção da nova matricula. Este valioso contingente não foi ainda igualado por nenhum outro municipio.

« A 31 de Dezembro ultimo contava o municipio neutro 6,834 escravos, sendo:

« Do sexo masculino 3 391
« Do sexo feminino 3,443

« Tal é o algarismo da população escrava, um tanto diminuto, que a Illma. Camara Municipal, confiando na generosidade dos seus municipes, deseja emancipar em prazo curto. Acreditamos que este appello seria correspondido em qualquer quadra. O municipio neutro esteve sempre ao nivel da sua civilisação e da sua riqueza, todas as vezes que para obras uteis lhe tem sido invocada a generosidade. Nas circumstancias actuaes, quando é licito ter por certo que os poderes publicos vão occupar-se do termo definitivo do problema do estado servil, aquella cooperação ha de sem duvida manifestar-se com a promptidão mais louvavel. »

Espirito-Santo

Datas até 15 de Março:

Lemos na *Provincia*:

« Foi preso no Alto Guandú, pelo respectivo subdelegado, o celebre criminoso Antonio Gomes Pereira, conhecido por Antonio Mineiro, o qual na madrugada do dia 14 do mez findo, evadira-se da cadeia da cidade da Serra.

« Acha-se recolhido actualmente á cadeia d'esta capital.

« A proposito da evasão d'este criminoso, e em resposta a um officio do integro juiz de direito d'aquella comarca, a presidencia declarou que não só o carcereiro, mas tambem as praças policiaes que se achavam encarregadas de sua guarda, devem responder no fôro civel pela fuga do mesmo e serem punidos de conformidade com a lei. »

«— Communicam-nos do interior que anda nos sertões da Serra, Nova Almeida e Santa Cruz uma quadrilha de ciganos, que tem trazido em sobresalto continuo os moradores d'aquelles lugares.

« A quadrilha é dirigida pelos celebres Feitosa e Lôlô.

« Divide-se em dous ou tres grupos, ficando cada um em posto differente; reunem-se quando querem ou quando precisam fazer alguma depredação, ou quando receiam a perseguição da justiça.

« O sertão da Serra tem sido o lugar de suas melhores proezas. »

Bahia

Datas até 24 de Março:

— Devia realisar-se n'esse dia a 1ª sessão preparatoria da 27ª legislatura da Assembléa Legislativa Provincial.

Dos 42 deputados diplomados 24 são liberaes e 10 conservadores, constando que havia contestações a alguns dos eleitos pelo 4º, 5º, 6 e 14º districtos.

— Seguira no 19 para bordo do paquete nacional *Manáos*, o Exm. Sr. conselheiro Bandeira de Mello, ex-presidente d'esta provincia.

« Ao seu embarque, muitissimo concorrido, diz o *Jornal de Noticias*, compareceram os representantes de toda a imprensa, politica e neutra.

« Pessoas gradas de ambos os credos politicos, general das armas, vice-presidente da provincia, Dr. chefe de policia, inspectores do arsenal e thesouraria, toda a officialidade da guarnição militar d'esta provincia, presidente, engenheiro e thesoureiro da camara, sacerdotes, deputados provinciaes e geraes, officiaes da armada, funccionarios publicos, professores da faculdade, negociantes, litteratos e grande numero de cidadãos enchiam o local do embarque no Arsenal de Marinha.

« A digna familia do distincto ex-presidente foi acompanhado até a bordo por grande numero de senhoras.

« Tres bandas de musica tocaram no arsenal, emquanto o illustrado Sr. conselheiro Bandeira de Mello despedia-se de grande numero de amigos, que S. Exc. soube fazer durante o tempo de sua administração.

« Agradecendo ainda uma vez as provas de amizade com que sempre nos distinguio o illustre funccionario, desejamos lhes inteira felicidade e excellente viagem. »

— Victima de uma nephrite, falleceu ás 8 horas e 5 minutos da manhã de 19 o Dr. Pedro Antonio Falcão Brandão, bacharel diplomado pela faculdade de direito de S. Paulo.

Contava 52 annos de idade.

Era um dos politicos da velha tempera; atravessou a sua vida de homem publico, sempre firme no seu posto e combatendo com inteiro denodo.

Foi deputado provincial em diversas legislaturas, nos bons tempos em que na nossa assembléa provincial feriam-se grandes e proveitosas luctas.

Logo no inicio de sua brilhante carreira de deputado, o Dr. Pedro Brandão conquistou o nome de orador distincto e illustrado.

Ferio brilhantissimas luctas, conquistando as mais das vezes os maiores louros e elogios.

« Foi tambem deputado geral por esta provincia, em 1864, diz a supra citada folha, substituindo o notavel politico conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos.

« A imprensa d'esta provincia, pode-se dizer d'este paiz, deve-lhe o relevante serviço de ter sido um dos fundadores do *Monitor*, onde a par de Bellarmino Barretto e Carvalhal, fallecidos, do Dr. Antonio Euzebio e conselheiro Luiz Antonio Barbosa de Almeida, trabalhou por elevar o nivel do jornalismo politico da Bahia, despendendo grande somma de talento e conquistando a mais sincera admiração e credito bastante para aquelle orgão.

« Todos quantos acompanharam o *Monitor* na sua não longa mas gloriosa existencia, podem estimar a disciplina d'aquellas pennas, a logica inexoravel e a robusta intelligencia d'aquelles jornalistas, entre os quaes distinguio-se sempre o Dr. Brandão.

« Tambem na tribuna judiciaria, como advogado que era, conquistou merecidos louros.

« Depois da desapparição do *Monitor*, devotara-se quasi exclusivamente ao exercicio da advocacia, tendo se arredado das luctas politicas.

« N'esse seu desquite da politica militante, não se pode deixar de reconhecer uma prova da coherencia de idéas do finado, pois, como é sabido, representava o *Monitor* a dissidencia liberal, occasionada pelo rompimento do conselheiro Dantas. »

— A 20 falleceu de beriberi com 71 annos de idade o tenente Lucio Estevão da Costa.

Alagôas

Datas até 26 de Março:

Da cadeia publica da capital evadiram se na madrugada de 21 cinco facinoras, que ainda não foram capturados.

Foram elles:

Manoel Pedro de Mattos, condemnado pelo jury da capital a 8 annos de prisão; Manoel Joaquim Pacheco, condemnado á pena de morte pelo jury de Coruripe; Severiano José dos Santos, condemnado a 7 annos de prisão com trabalho; Manoel Antonio da Silva, ex-praça de linha e de policia, conhecido por 210, seu numero de ordem na companhia de infantaria, condemnado a 17 annos de prisão pelo jury da capital; e José Ferreira da Silva, vulgo José da Serra, condemnado a 20 annos de galés pelo jury de Palmeira.

Fugiram pelo tecto aproveitando-se de chaves falsas para abrir a prisão.

A noite fôra muito chuvosa o que favoreceu os foragidos.

— O *Diario da Manhã*, de 25, dá a seguinte noticia sob o titulo *Manumissões*:

« O nosso venerando amigo o Sr. coronel Felix José de Gusmão Lyra, proprietario do engenho Unussú, acaba de libertar 29 escravos, e dispensar os serviços de 21 ingenuos e 9 sexagenarios.

« O Sr. coronel Felix de Gusmão, agricultor adiantado, e geralmente respeitado pelas suas eximias qualidades pessoaes e civicas, deu assim o mais elevado exemplo de abnegação e de sentimentos humanitarios, que cada vez o tornam mais credor da veneração e respeito de seus concidadãos.

« E' esta a mais acrisolada prova de seu patriotismo.

« Abraçamos com o maior contentamento e satisfação ao benemerito alagoano, o Sr. coronel Felix José de Gusmão Lyra. »

— No dia 21, por volta de 5 e meia horas da tarde uma creança de 9 annos, de nome Euclemia, orphã de pae e mãe, ao dirigir-se ao bond, que passava para Bebedouro a essa hora, a entregar um embrulho ao cocheiro de nome Adão, que o conduzia, resvalou e faltando lhe o equilibrio cahio com a perna esquerda sob a roda do bond que a fracturou, ficando sujeita á rigorosa operação da qual poderá resultar-lhe a morte.

Foi em seguida conduzida ao Hospital de Misericordia, pelo seu estado de pobreza, por algumas pessoas que acudiram na occasião de tão lamentavel catastrophe.

INTERIOR

O programma do governo

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Querendo, avisadamente, provocar manifestações da opinião, o governo autorisou, sem duvida, a divulgação do seu pensamento a respeito de duas questões capitaes—a extincção da escravidão e a conversão da moeda.

São problemas estes de tanto alcance, ligam-se tão intimamente ao futuro do paiz que nunca consideraremos demais a consulta, o aviso, o conselho daquelles que sinceramente se interessam pela causa publica.

Attender ás aspirações nacionaes, não vagamente expressadas, mas confirmadas pelo tempo e por factos significativos; tentar realizal-as com o menor sacrificio possivel dos grandes interesses sociaes, tal é a nobre e difficil missão dos governos, que, como o nosso, se baseam essencialmente na vontade popular.

Tal é tambem, acreditamos o desejo sincero do gabinete de 10 de Março.

Felizmente as duas questões que parecem ter, principalmente occupado a sua attenção, são questões vencedoras.

Attentando hoje tão sómente na primeira, vemos que não ha no Brazil quem sustente a manutenção da escravidão; não ha a temer opposição violenta a uma idéa que é a da nação inteira. A abolição que está decretada em todos os espiritos pela força irresistivel do sentimento unido ao raciocinio, vai sendo realisada em larga escala todos os dias, em todos os pontos do imperio, pela generosidade innata do povo brazileiro e pelo interesse bem entendido. O acto legislativo que a estabelecer immediatamente, ou em brevissimo prazo, não causará sorpreza, nem levantará resistencias.

Não é, portanto, a idéa principal que deve preoccupar os poderes publicos; a sua mais desvelada solicitude, os seus maiores esforços têm de concentrar se na serie de medidas, não collateraes, mas complementares, da abolição.

Por mais optimistas que queiramos ser, não podemos deixar de prever consideravel diminuição da producção do paiz. Privada do instrumento secular do trabalho, não affeita ainda aos novos meios, embora mais aperfeiçoados, a unica classe realmente productora que temos não poderá, mesmo com a melhor vontade, aproveitar todos os recursos do nosso prodigo sólo.

Como consequencia necessaria de tal situação, as permutas, que constituem o commercio internacional, hão de parar no seu crescente desenvolvimento e diminuiram de valor.

As rendas publicas traduziram immediatamente, pelo seu abatimento, o estado de desfallecimento do paiz, onde por lei fatal, cresce incessante a despeza.

Immediata, ou muito proxima, a abolição, que reconhecemos inevitavel, fará apparecer na nossa sociedade irrequietos e numerosos grupos de consumidores, que, por prazo mais ou menos largo, não serão contribuintes do trabalho, mas, ao contrario, contingente da ociosidade e de todas as suas perigosas consequencias.

Não é risonho o quadro, mas traçamol-o com convicção de que é verdadeiro. Não carregamos propositalmente as côres, nem queremos inspirar desanimos, ou alentar esperanças irrealizaveis. Perante uma necessidade indeclinavel curvamos a cabeça, e tanto mais profundamente quanto não temos sido dos ultimos a proclamar que este sacrificio é a reparação de uma injustiça de seculos.

Queremos apenas indicar quão grave é a responsabilidade que têm de assumir os poderes publicos, quanto esforço, quanto cuidado, quanto patriotismo são indispensaveis para chegarmos sem desastrosos e medonhos abalos á solução geral mente almejada.

O que cumpre, pois, agora é procurar meios de attenuar os sacrificios que de todos têm de ser exigidos.

Assalta promptamente a todos os espiritos como primeiro meio, dar o maior e mais activo desenvolvimento á immigração, e sobre este assumpto parece o governo resolvido a solicitar largas autorisações e medidas que attraiam não só a população excessiva de outros paizes, mas tambem o grande numero de braços validos que entre nós se esterilisam na vida ociosa.

Não seremos tão excepcionalmente felizes que vejamos levas de immigrantes compostas exclusivamente de homens laboriosos e morigerados; parte dessas levas será, necessariamente, elemento máo, assim como dos que forem, entre nós, chamados repentinamente ao goso da liberdade, nem todos volverão tranquillos e promptamente ao trabalho.

Contam-se ainda por centenas de milhares os escravos no Brazil. Ouvindo a palavra da redempção, essas legiões ebrias de alegria hão de naturalmente, no primeiro momento, arrojar para longe de si os instrumentos do trabalho, e afastar-se do lugar onde viveram captivos.

Qual a força que poderá conter este primeiro impeto? que diques serão oppostos a esta inundação subita?

A reflexão virá depressa, acreditamos; a educação tem abrandado muito os costumes dos trabalhadores ruraes e as affeições e habitos que não se rompem de uma vez e para sempre.

Mas, ainda na melhor das hypotheses, haverá sempre, em varios pontos, naturezas rebeldes a todos os conselhos, indoles indomaveis, indolencias invenciveis, que virão engrossar a cohorte dos mendigos, dos vagabundos e dos malfeitores.

Medida imprescindivel e de adopção prompta nos parece, portanto, a organisação de colonias agricolas, onde sejam recolhidos os ociosos por officio, os recalcitrantes ao trabalho; onde regimen rigoroso, privação de gozos outr'ora fruidos, permitta comparação favoravel ao trabalho voluntario.

Não fazemos programmas, nem damos por unicas merecedoras de attenção estas idéas; apresentamol-as simplesmente, ao correr da penna, como prova de nosso desejo de concorrer para que a grande obra da abolição da escravidão no Brazil se effectue com o menor sacrificio possivel, e possamos offerecer ao mundo exemplo nunca visto na solução deste tremendo problema social.

REVISTA DIARIA

Agente do correio — Por acto da presidencia da provincia de 20 do corrente, foi nomeada Silvina Pereira para exercer o cargo de agente do correio da cidade de Nazareth.

Guarda nacional — Por acto da mesma presidencia de 21 do corrente foram nomeados para o 2º esquadrão de cavallaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro:

Alferes da 1ª companhia José de Farias Leite Filho.

Alferes da 2ª companhia José Barbosa Camello.

Creação de districto policial—Por portaria da Presidencia de 24 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de igual data, foi creado o districto policial denominado Macaco no termo do Recife com os seguintes limites: Separará o novo districto a estrada do Bartholomeu e a linha do Limoeiro até encontrar os limites da freguezia do Poço e S. Lourenço da Matta.

O novo districto do Macaco fará parte da circumscripção que constitue a delegacia de S. Lourenço da Matta.

Autoridades policiaes—Para o districto policial acima, foi nomeado subdelegado o alferes Deocleciano Peixoto de Alencar, por portaria da Presidencia de 24 e proposta do Dr. chefe de policia de 23 do corrente.

Foram nomeados mais:

Delegado do termo de Tacaratú o capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, em substituição ao alferes Antonio Cadena Bandeira de Mello, que foi nomeado delegado de Papacaça.

Por portaria da Presidencia de 23 e proposta do Dr. chefe de policia de 22 do corrente foram nomeados:

3.º supplente do delegado do termo de Bom Jardim José Gomes Barbosa, em substituição de Heliodoro da Silva Cabral, que mudou-se do districto.

2.º supplente do subdelegado do districto de Serra Verde do mesmo termo, o cidadão Manoel Pedro da Paixão, actual 3.º supplente, em substituição de João Barbosa da Silva Nô.

3.º supplente o cidadão José do Couto Vasconcellos.

1.º supplente do subdelegado de S. Vicente o actual 2.º supplente José Ferreira da Silva em substituição de Bellarmino Servulo de Arruda, que mudou de residencia.

2.º supplente o actual 3.º José Ignacio Carneiro.

3.º supplente Manoel Rufino da Cunha.

3º supplente do subdelegado do districto de Queimadas do mesmo termo o cidadão Feliciano Jeronymo Bezerra de Amorim em substituição de Manoel Correia de Crasto, que mudou-se do districto.

Trilhos urbanos de Olinda—Na quinta e sexta-feira santas regulará na ferro-via de Olinda um horario especial, do qual constam os seguintes trens:

Quinta feira: de manhã os trens ordinarios dos dias santificados até 9 e 1/2 horas; á 1 hora da tarde trem extraordinario entre os extremos da linha; e depois: do Recife á Olinda ás 3 e 1/2, 5 e 1/2, 7 e 1/2 e 9 e 1/2 horas; do Recife a Beberibe ás 4 e 1/2, 6 e 1/2 e 8 e 1/2 horas; de Olinda ao Recife ás 2 e 1/2, 4 e 1/2, 6 e 1/2 e 8 e 1/2 horas; de Beberibe ao Recife ás 3 e 1/2, 5 e 1/2 e 7 e 1/2 horas.

Sexta-feira de manhã: do Recife á Olinda ás 7, 9 e 1/2 horas; do Recife á Beberibe ás 8 e 10 horas; de Olinda ao Recife ás 6, 8 e 11 horas; e de Beberibe ao Recife ás 7 e 9 horas. De tarde: do Recife á Olinda ás 5 e 1/2 e 7 e 1/2 horas; do Recife a Beberibe á 1, 4 e 1/2, 6 e 1/2 e 8 e 1/2 horas; de Olinda ao Recife ás 4 e 1/2, 6 e 1/2 e 8 e 1/2 horas; de Beberibe ao Recife ás 12, 3 e 1/2, 5 e 1/2, e 7 e 1/2 horas.

Imprensa—O Sr. Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, obsequiou-nos com alguns exemplares que agradecemos de um seu folheto de versos, recentemente publicado, sob o titulo *Recordações*. Ha ahi algumas quadrinhas mimosas.

— O mesmo autor tem no prélo da typographia do *Echo do Povo* uma comedia intitulada *Os Effeitos do Alcool*.

E' dedicada ao commercio de Pernambuco.

Ferro-via de Caruarú—Nesta linha ferrea, na sexta-feira da Paixão, apenas haverá um trem, que partirá de Jaboatão para o Recife ás 8 horas da manhã, e regressará do Recife para Jaboatão ás 8 1/2 horas da noite.

Honroso acto—O nosso amigo e destincto correligionario, Sr. Fabio Velloso Freire, genro do finado Barão de Pirangy, agricultor e residente no engenho *Canto Escuro*, da Escada, em homenagem a grande causa da abolição, além de ter libertado anteriormente outros, no dia 25 do corrente, epocha memoravel aos brazileiros, sem condição de especie alguma, libertou os dezoito unicos escravos que possuia, levando logo ao conhecimento da collectoria respectiva esta sua resolução, para os effeitos legaes.

Com semelhante acto, digno de todo elogio, ainda mais veio este nosso amigo confirmar o vantajoso conceito que goza pelos seus alevantados sentimentos.

Que seja imitado são os nossos votos.

Cathedral de Olinda — N'esta igreja, segundo o costume, fazem-se todos os actos da semana santa.

S. Exc. Rvdma. o Sr. Bispo Diocesano na Missa Pontifical de quinta-feira, sagrará os santos oleos.

Pregará o sermão do lavapés o Rvdm. thesoureiro-mór Antonio Manoel d'Assumpção, e o da paixão o Rvdm. conego Manoel João Gomes.

Chrisma em Olinda—Sabbado d'Alleluia, ás 4 1/2 horas da tarde, haverá chrisma na igreja do Seminario para as pessoas que se apresentarem devidamente preparadas.

Club Internacional de Regatas—No sabbado 31 do corrente, haverá reunião familiar na séde deste club.

Haverá bond para a Magdalena e trem para Apipucos.

A' 8 1/2 horas da noite, partirá um bond extraordinario da Magdalena para a séde do referido club.

Providenciem—Estão algumas das lages que cobrem o cano de esgoto do becco da Lama, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, umas levantadas, outras partidas e algumas fóra do lugar competente.

Quem passar por alli á noite, arrisca-se a cahir ficando com as pernas quebradas, e talvez possa ainda succeder lhe desgraças maiores.

Não haverá quem mande concertar aquillo?

Revista Illustrada—Desta excellente folha illustrada e critica, publicada na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, e que está no 13º anno de existencia, recebemos o n. 489.

Goyanna livre—Recebemos hontem a *Gazeta de Goyanna*, de 24 deste mez. Della extractamos as seguintes noticias relativas á festa que no dia seguinte foi celebrada alli e de que tivemos conhecimento por via telegraphica:

« Amanhã a cidade de Goyanna despertará para entrar n'uma outra phase de sua vida, tornando-se o alvo dos applausos de todos os abolicionistas e de todos os bons cidadãos brazileiros.

« Essa nova existencia em que vai entrar a heroica cidade, ha muito conhecida pelo seu patriotismo por todo o imperio, não foi obra, nem das duas velhas e decrepitas politicas que têm sido a origem da corrupção nacional, nem d'essa ou d'aquella instituição existente entre nós, mas sim dos esforços espontaneos de todos os abolicionistas goyannenses que resolveram unanimemente libertar a sua patria, sem outra intervenção a não ser a de seu patriotismo, abnegação e coragem.

« E é justamente por isso que nós collocamos a festa de amanhã acima de qualquer outra que aqui se tenha feito ou se projecte fazer.

« A festa de amanhã será a verdadeira demonstração do patriotismo e dignidade de todos nós goyannenses, que nada poupamos para dar a nossa chara patria o nome de livre.

« Eia! Goyannenses! Amanhã compete a todos vós o sagrado dever de concorrer a grande festa popular, cuja data irá para as paginas da historia aonde vivereis eternamente.

« Salve! Goyanna. Salve! mocidade goyannense! Salve! incansaveis abolicionistas. »

« Amanhã realizar-se-ha a grande festa da emancipação d'esta cidade, cujo programma se compõe das seguintes partes:

« *Primeira parte*—Alvorada, que constará de uma salva e diversas gyrandolas, tocando por essa occasião uma banda de musica que deverá achar-se postada em frente ao salão da sociedade *Terpschore Goyannense*, desde ás 5 horas da manhã, devendo achar se o recinto d'aquella sociedade brilhantemente ornado.

« *Segunda parte*—Grande reunião, ao meio dia, no salão da mesma sociedade, de todos os Srs. abolicionistas que d'ahi sahirão em passeiata até a estação telegraphica, afim de expedirem telegrammas a diversas associações abolicionistas, cidades e provincias livres, e aos mais eminentes cidadãos abolicionistas, voltando depois disto a mesma passeiata ao salão da *Terpschore*, onde a mesma banda de musica executará algumas peças de seu repertorio, havendo nesse momento uma salva e diversas gyrandolas.

« *Terceira parte*—A's 6 horas da tarde—sessão litteraria no salão da mencionada sociedade aonde achar-se-ha exposto o livro de ouro, havendo ainda por essa occasião diversas salvas, gyrandolas e illuminação de toda a rua Direita.

« *Quarta parte*—Passeiata que deverá percorrer todas as ruas da cidade, regressando á sociedade *Terpschore* onde terminará a festa. »

« Como fossem convidadas para assistir a festa abolicionista, que terá lugar amanhã, pela commissão encarregada de executar o programma da mesma festa, as pessoas mais eminentes d'esta localidade, a Redacção da *Gazeta de Goyanna*, por sua vez, inabalavel em seu proposito de defender e representar, emquanto existir, os direitos do povo, ou antes, dessa importante parte da sociedade brazileira, a que a falsa fidalguia deste paiz costuma desdenhosamente chamar de *plebe*, toma a liberdade de se offerecer modesta e humildemente a todos os cidadãos que constituem a democracia goyannense, para represental-os na referida festa, e n'esse sentido convida a todos aquelles que, como esta redacção, se orgulham em pertencer a elevada classe dos democratas, a se reunirem ás 5 horas da tarde no salão da *Terpschore*.

« A Redacção da *Gazeta* muito se elevará representando a massa popular, principal potencia em todos os paizes, e da qual tem a honra de fazer parte. »

« Amanhã daremos á publicidade um folha especial com pagina de ouro, que terá por unico fim solemnisar a grande festa da emancipação da cidade, e cuja edicção não correrá por conta das assignaturas.

« Será um numero especialissimo, digno da leitura publica. »

« O Sr. José Ferreira Guimaraes libertou, sem condição alguma, os unicos escravos que possuia, em regosijo de ter sido chamado para organisar o novo ministerio—o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. »

« Pedimos a todos os habitantes d'esta cidade e principalmente aos da rua do Meio, becco do Pavão, ruas do Amparo, Rio, Rosario e Conceição, que illuminem as portas de suas casas, em a noite de 25 de Março, para maior brilhantismo da festa da emancipação dos escravos d'esta cidade. »

Larapio—Hontem, cerca de 4 e 1/2 horas da tarde, um larapio, que declarou chamar se Ignacio das Neves Durão e ser escravo de um Sr. Durão, entrou na loja do Sr. Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20, e d'alli tirou uma peça de zephir, com a qual ia sahindo muilampeiro, quando, visto por um caixeiro, deu este signal de alarma, agarrando-o.

Foi preso e levado para a estação da guarda civica.

Associação Liga Operaria Pernambucana—Esta sociedade suspendeu o seu expediente até o dia 2 de Abril inclusive.

União Medica—Da côrte recebemos o 3º fasciculo do 8º anno deste archivo internacional de sciencias medicas, publicado sob a direcção do Sr. Dr. Vieira de Mello, redactor chefe.

Eis o summario do referido fasciculo:

Clinica pediatrica.—Da elephantiasis dos arabes na infancia, pelo Sr. professor Moncorvo.

Heredo-syphiligraphia.—Um caso de syphilis hereditaria caracterisada por infiltração gomosa quasi generalisada, pelo Sr. Dr. Fournier.

Clinica therapeutica.—Da massotherapia, pelo Sr. Dr. Dujardin Beaumetz.

Epidemiologia.—Da vaccinação como meio prophylactico da variola, pelo Sr. Dr. F. S. dos Santos Pagano.

Revista das theses.—Therapeutica geral dos envenenamentos; do antidotismo e do antagonismo em toxicologia, pelo Dr. L. H. Vieira Souto Sobrinho (These inaugural.)

Revista dos congressos.—Da curabilidade do descolamento da retina, pelo Sr. professor Galezowski, de Paris.

Formulario therapeutico.—Algumas preparações de acido chlorhydrico contra a dyspepsia.—Tratamento das diarrhéas pelo oxido de zinco (Dupré.)—O chlorureto de sodio contra a enxaqueca.—Tratamento da chlorose pelo enxofre (Drs. H. Schulz e P. Strubing.)

Chronica scientifica.—Congresso para o estudo da tuberculose humana e animal.

Boletim bibliographico.

Indicações uteis.

Supplemento.—Especialidades pharmaceuticas.

A Estação—Desta excellente folha de modas, publicada na côrte pelos Srs. H. Lombaerts & C., recebemos hontem o n. 5 de 17º anno.

Traz, além de dous figurinos coloridos, muitas e finas gravuras intercaladas no texto.

Jornal dos Economistas—Da côrte recebemos hontem o n. 5 deste bem elaborado quinzenario.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 55, da armação ahi existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de 200 varões de ferro, etc., etc.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Aragão n. 3, da refinação ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, em S. Pedro, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Francisco Bibiano de Gouveia.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Martyrio Moraes, Dr. Antonio T. da Costa e sua senhora, capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, sua senhora, 5 irmães e 1 criada, Manoel T. Brandão, Dr. João Gomes Barbosa de Almeida, Dr. Pedro Tavares de Mello, J. Claudino Duarte, Raymundo da Silva Cunha Filho, Methodio Moraes, M. Leandro Ribeiro, Dr. Benicio Tavares e sua senhora, Leopoldina P. de Oliveira, João Ribeiro de Britto, Marcellino Camara Moreira, Alfredo Tavares, Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Virgilio A. de Carvalho, Dr. Luiz da Nobrega, Miguel Felicio Filho e sua senhora, Alcina de Mendonça e 1 filha, D. Emilia de Mendonça e 1 criada, Dr. José Anselmo Figueiredo Santiago, Benedicta, Antonio Candido Rodrigues, Roque Francisco, Josephe Petella, Francisco Xavier de Carvalho, Celano Marianna, José Lavena, Antonio Medgliere, Angelo Lavena, João Baptista Cherubim, Joaquim Bernardino da Silva, Maria J. do Amor Divino, Luiz de Souza Ferreira, Dr. R. Gomes Vinhaes, Nicoláo de Castro, Manoel Ignacio de Souza, Aquilino C. de Mello Barreto, Maria Candida de Britto, Maria Pastora do Espirito-Santo, João Soares de Mello, Arthur Natal, Manoel Vicente do Espirito-Santo, Manoel Andrade Lopes, José Alves da Silva, sua senhora e 2 filhos, Theotonio Coêlho de Britto, Constantino Silva, Cicero Seabra e Nicoláo Tolentino da Costa.

— Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Aureliano de Gusmão, Dr. Antonio Alves Monteiro, Fernando Pereira da Silva, João M. Teixeira Cavalcante, padre João Esteves Vianna, Eduardo Jaymes Lynch, Alberto F. de Moraes Lamego, Fortunato Ferreira Cardoso, Antonio Joaquim, ex-praça José A. G. da Silva, tres praças do exercito, duas mulheres e dous filhos, Manoel Clementino de Medeiros, Dr. Francisco de Castro Rabello, sua mulher, dous filhos e uma criada, João Rodrigues de Almeida, Pedro Faustino de Souza, Augusto Leadolpho, Americo V. de Almeida Velloso, Feliato Elysio de Menezes, Arthur da Costa Pinto, José Cesar de Almeida, José Maria de V. Rocha, Carlos Alberto Rola, Francisco Xavier de Paiva, Francisco Ferreira de Freitas, Aprigio Dias da Rocha, R. Ignacio de Souza Menezes, Arthur Lourenço de Araujo, Carlos Francisco Gonçalves, Francisco Lopes dos Santos, Eudino Pereira de Aragão, Joaquim José de Oliveira, Francisca Emilia de Gusmão, Candida Cavalcante, Domingos Torres, Eugenio Goetschel. Paulino Candido Silva Jucá, João Dias de Castro Guimarães, Francisco Joaquim da Costa, Manoel Rodrigues, Serapião Americo de Camerino, coronel Felix José de Gusmão Lyra, coronel José Guedes Nogueira, Alberto Prikstone e Luiz Antonio da Rocha.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Abertura de grande abcesso da foça illiaca direita.

Posthotomia reclamada por phimosis.

Abertura de abcesso tuberculoso do torax, resecção parcial de 3 costellas, indicada por carie.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 26 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—3	760m51	20,64	80
9	29°—2	762m12	21,95	72
12	30°—1	761m76	22,35	69
3 t.	29°—1	760m09	20,92	69
6	27°—6	760m56	21,35	77

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima—25°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m5; á sombra: 3m,0.

Chuva—4,m7.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 1 hora e 3 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 3 horas e 5 minutos; ESE variavel entre E e SE até 6 horas e 52 minutos; variavel de E a SE até aos 55 minutos da tarde; SE até 5 horas e 28 minutos; SE e ESE alternados até 7 horas e 28 minutos; variavel de E a SE até 8 horas e 5 minutos; ESE até 8 horas e 33 minutos; SE até 9 horas e 15 minutos; ESE variavel entre SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,51 por segundo.

Nebulosidade média: 0,64.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	26 de Março	9—36 da manhã	0,m37
P. M.	» »	3—59 da tarde	2,m80
B. M.	» »	10—7 » »	0,m17
P. M.	27 de Março	4—13 da manhã	2,m80

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa*.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 26 de Março de 1888:

Existiam 347; entraram 20; sahiram 10; existem 357.

A saber:

Nacionaes 343; mulheres 7; estrangeiros 7;

Total—357.

Arraçoados 296.

Bons 279; doentes 17.

Total—296.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 24 de Março, foi o seguinte:

Entraram 19
Sahiram 19
Falleceram 4
Existem 554

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 1/4.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 10 1/2.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 8 3/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 3 3/4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 1ª parte da 18ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia .. de Abril.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de Março:

Olindina, Pernambuco, 4 mezes, S. José; marasmo.

Felismina, Ceará, 24 annos, solteira, Santo Antonio; assystolia cardiaca.

Antonio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio Francisco de Paula, Africa, 55 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Manoel Luiz dos Santos, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Mathilde Josepha da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Rosa, Pernambuco, 2 annos, S. José; febre remittente.

Alberto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; bronchite capilar.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Graça; convulsões.

Nestor, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; sarampão maligno.

Raul, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampão.

Adolpho Sampaio, Pernambuco, 19 annos, Santo Antonio; lymphatite.

Antonio, Pernambuco, S. José; hemorrhagia no umbigo.

ILEGÍVEL

Custodio Maria da Costa, Portugal, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.
Maria Joanna d'Assumpção, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Joaquim José de Sant'Anna Rocha.—Mandou-se soltar, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.

João Galdino de Araujo.—Mandou-se ouvir a autoridade criminal de Alagôa Grande.

Miguel Lins de Oliveira.—Mandou-se soltar, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Francisco Florentino Villa-Nova e outros.—Mandou-se soltar, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante.

Recursos eleitoraes

De S. Bento—Recorrente José de Oliveira Valença, recorrido João Rodrigues Valença. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente Dr. Adolpho Elysio da Costa Machado, recorrido Joaquim Ferreira de Andrade Santiago. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente João de Oliveira Valença, recorrido Pedro Gonçalves de Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Joaquim de Almeida Pires, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente João Leodegario Faria Barboza, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Daniel Rodrigues Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

De Caruarú—Recorrentes Joaquim Francisco de Pontes Azevedo e outros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente Dr. João Lopes Pessoa da Costa, recorrido João Tavares de Andrade. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrentes José Francisco de Pontes Azevedo e outros, recorrido José Alexandre Bezerra. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente João de Oliveira Valença, recorrido Adolpho Antonio Martins de Paiva. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Candido Alberto Sodré da Motta, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Appellações crimes

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Manoel Cesar de Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Candido Bezerra da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Villa Bella—Appellante Josué da Silva Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel João dos Santos, escravo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Conde — Appellante o juizo, appellados José Lucas e outro.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, appellado José Pereira de Amares.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Francisco Torres de Sant'Anna e outro.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o consul portuguez, appellado João Gualberto de Andrade Lima.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Cordeiro de Mello.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Lins de Azevedo.

De Areia—Appellante Antonio Francisco de Salles Pessoa, appellado José Matheus Gomes.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories of Brazil, appellados a Baroneza de Palmares e outros.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Nazareth—Appellante Camillo Barbosa da Rocha Lima, appellados os menores Joaquim Cavalcante Pina e João Cavalcante Pina.

De Bananeiras—Appellantes os orphãos tutelados de José Gomes de Mello e outro, appelado Manoel Barbosa Coutinho.

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Amancio Cabral de Mello.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante Francisco Leandro dos Santos, appellada a justiça.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado João Herculano Rodrigues de Andrade.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante D. Joanna Praxedes de Albuquerque, embargado Manoel Fernandes da Costa.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

De Maceió—Appellante a Companhia Bahiana de navegação costeira a vapor, appellada a fazenda provincial.

De Goyanna—Appellante José Correia de Oliveira, appellados Leocadio de Figueiredo & Filhos.

Em diligencia

Appellação crime

Do Conde—Appellante Nicacio Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Conde — Appellante Antonio Quirino de Souza, appellado Manoel Congo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Alberto Rodrigues Branco.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel;

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Perciliano Tavares de Mendonça Sarmento.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro de Mello.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Independencia—Appellante José Martins da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Nazazeno Tobias de Souza.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante João Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellantes Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda e Victorino Trajano da Costa Fialho, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 1|2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez do Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Os primeiros actos

O *Jornal do Recife*, em artigo edictorial de hontem, e a *Columna Liberal* do mesmo numero, foram accordes em criticar os primeiros actos do gabinete de 10 de Março, referentes á nomeações de presidentes de provincia e á concessões de differentes graças.

Não é a primeira, nem será a ultima vez que resoam unisonas as cordas das duas lyras liberaes do orgão dos leões, sempre pressuroso em malsinar dos adversarios quer estes pratiquem uns certos actos, quer deixem de pratical-os, ou se inclinem para uma ou para outra direcção.

Nem ha que estranhar nisso. O *Jornal* faltaria á sua supposta missão se não tivesse dous pesos e duas medidas, se não estivesse sempre na brécha á defender o pró e o contra, a accusar á direita e á esquerda, com tanto que no primeiro caso se trate de amigos, e no segundo de seus inimigos politicos.

E porque as primeiras nomeações de presidentes de provincia recahiram em pernambucanos, o *Jornal*, que parece contaminado pelo virus da maledicencia contra os filhos desta terra, atirou-se a elles com formidavel insania para contestar-lhes todos os merecimentos e descobrir-lhes todos os vicios que uma imaginação doentia pode enchergar nos homens postos em evidencia no mundo politico.

Demolidores de todas as reputações, ainda as mais solidas, conquistadas pelo trabalho intelligente, adquiridas á custa de vigilias e sacrificios, os liberaes do *Jornal do Recife* sentem-se felizes quando atacam os seus adversarios, e, se estes são pernambucanos, sóbe de ponto o seu aferro em malsinar os caractéres que procuram abater.

E' uma verdadeira desgraça semelhante procedimento! e é desgraça tanto maior, e tanto mais condemnavel, quanto contrasta de modo notavel com o que se pratica em todas as demais provincias do imperio, onde as folhas de todos os matizes politicos, quando não guindam ás alturas de portentos os filhos dessas terras patrioticas, pelo menos não os ferem desapiedadamente, guardam razoavel silencio, que indica o reconhecimento tacito do merecimento.

Seja, porém, como for, o *Jornal do Recife* faz excepção á essa regra; vive da malsinação; tem quasi a natureza do corvo, pois que vive a farejar cadaveres, nos quaes possa saciar a sua voracidade terrivel, que se satisfaz nas podridões, ainda que estas sejam um puro invento, uma creação de seus proprios instinctos.

Sua alma, sua palma. Prosiga o *Jornal* na sua ingloria missão: *chaq'un se complait ou il trouve sou milieu*; e o meio do *Jornal* é o ambiente cadaveroso dos sepulchros.

Entretanto, não o deixaremos seguir a rota sem levantar-lhe abrolhos pela prôa da não. Mercê de Deus, nessa tarefa, temos o melhor quinhão. Melhor porque é sempre mais grato bemdizer do que maldizer; melhor porque, no caso em questão, a justiça está do nosso lado.

Com effeito, quer o Dr. Miguel Pernambuco, quer o Dr. Moreira Alves, são homens feitos nas lutas pela vida, onde ambos se teem distinguido pela intelligencia, pelo criterio, pelo caracter. Ambos, tanto na imprensa, como na tribuna da Assembléa Provincial, deram copia do seu merecimento, mostraram-se capazes de occupar-se dos negocios publicos, de bem desempenhar-se de qualquer incumbencia politica, administrativa ou social.

O Dr. Moreira Alves, além disso, já administrou duas provincias, e tirou-se bem dessas commissões. Do Rio Grande do Norte sahio com accesso para as Alagôas, prova de que os seus serviços naquella foram devidamente apreciados. Das Alagôas sahio com toda dignidade, com a maior nobreza, a seu pedido, quando sentio-se distanciado do gabinete de que era delegado.

A sua nomeação para dirigir a provincia do Maranhão nada tem, portanto, de anormal; é antes a consequencia logica do bom governo que fez S. Exc. nas duas citadas provincias. Alli, no Maranhão, S. Exc. ha de proseguir desassombradamente na generosa politica que sempre praticou, isto é, na politica que se estriba na justiça e que distribue esta sem visar personalidades.

O Maranhão terá em S. Exc. um administrador honesto, integro, illustrado e criterioso.

E releva dizer que são falsas umas tantas supposições do *Jornal* em relação ao conselheiro Gomes de Castro. Este illustre parlamentar, além de homem de seu partido, é e sabe ser patriota, isto é, põe acima de tudo a patria, e pela patria trabalhará accordemente com o Dr. Moreira Alves, que leva para o Maranhão intuitos e sentimentos nobres.

O Dr. Miguel Pernambuco, se nunca administrou provincias, nem por isso lhe falta tino administrativo e o preciso criterio e pratica dos negocios. S. Exc., ha longos annos, occupa uma posição que o põe em contacto diario com a administração de Pernambuco. Tem, pois, perfeito conhecimento de todos os factos em que póde a administração interferir.

Além disso, intelligente e illustrado, honestissimo, como quem mais o fôr, e de um criterio nunca desmentido, o Dr. Miguel Pernambuco offerece as mais solidas garantias para um excellente administrador. E nós temos a certeza prévia, pelo muito que o conhecemos, de que o Pará ficará lisongeado com a sua administração.

Demais, o *Jornal* critica a nomeação do Dr. Miguel Pernambuco pelo facto de ser elle novel em administração, e critica a do Dr. Moreira Alves exactamente pela razão inversa. Quem não vê, pois, os dous pesos e as duas medidas do orgão leonino?

Quanto ás demais criticas do *Jornal*, relativas ás graças conferidas, á não ser pelo motivo dado no começo desta resposta, isto é, pelo motivo de serem pernambucanos alguns dos agraciados, não se comprehende a linguagem do *Jornal*.

Contesta elle o merecimento do Dr. José Manoel de Barros Wanderley? Contesta o valor moral do Sr. Antonio João de Amorim? Contesta o dos Srs. Dr. Manoel Gomes de Mattos e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Não, não póde decentemente contestal-os. Todos esses agraciados são homens probos, de respeitavel caracter, de serviços conhecidos á causa publica. O que mais é preciso para justificar as graças que lhes foram conferidas?

E por que deveria o governo abster-se de conceder graças aos que auxiliam ou tem auxiliado a extincção da escravidão?

E' esse um serviço sem duvida meritorio, muito mais meritorio do que os prestados, no dominio do partido liberal, por cophireus desse partido, dos quaes ainda hoje ha quem procure os meritos, até agora occultos.

Sem sahir dos limites territoriaes de Pernambuco podemos apontar,—e apontaremos se fôr preciso,—alguns barões e commendadores feitos pelos governos liberaes, que não podem supportar confronto com os illustres cidadãos agora agraciados.

A opposição que desce ás malsinações, que se occupa em demolir caracteres, que procura formar o cahos, não é opposição seria. E' um corvejamento; e aos côrvos não falta onde cevar o apetite.

A's praias!!

Listz.

Os novos presidentes

O *Jornal do Recife*, que andava se agarrando a umas prematuras e fugitivas esperanças de poder, vendo que ao gabinete presidido pelo honrado Barão de Cotegipe succedeu, não o partido liberal, como acreditavam com a mais ingenua infantilidade, mas outro gabinete conservador, presidido por um estadista illustre, que teve prestigio para rodear-se de illustres companheiros, perdeu a calma e anda desorientado.

A ascenção do conselheiro João Alfredo ao supremo posto politico produzio nos arraiaes liberaes desta provincia o effeito das apparições subitas que se repetem nas magicas e peças phantasticas representadas nos theatros.

O *Jornal do Recife* e seus amigos, ás portas das tendas, em torno das fogueiras, de armas ensarilhadas, tocando alegremente as taças em brindes pela aproximação do poder, antegostando vinganças e saques, e distribuindo a presa que parecia certa, viram de repente levantar-se diante de si o vulto imponente de um adversario illustre, e projectar-se sobre seus arraiaes a sombra immensa de um governo forte.

O effeito produzido realizou o que se chama em linguagem theatral—*tableau*. Os combatentes cahiram por terra, olhos esbugalhados, bôccas abertas, posições e esgares ridiculos. Uma platéa que contemplasse o espectaculo teria morrido de rir-se.

Passado o pasmo, modificados os effeitos da decepção, comorovada a dura realidade, os despeitos e os odios fizeram explosão, e os combatentes, ha pouco embriagados pela esperança, convertem-se agora em côro de DD. Bazilios, e em voz descompassada e sem afinação estão cantando em terrivel unisono a aria que tanto celebrisou o inspirado autor do *Barbeiro de Sevilha*.

Improba tarefa! Esforço do desespero e em pura perda!

Quando contemplamos a estatura politica do actual presidente do conselho, e o vemos altamente recommendado pelos mais honrosos precedentes, cercado pelo respeito e adhesões de seu partido e até pela consideração e elogios dos adversarios—menos os de sua terra natal!—e observamos a campanha aqui aberta, no intuito de contestar-se-lhe o grande merecimento e de alluir-se o pedestal em que se firma sua reputação, sentimo-nos tomados de riso e de piedade, como se assistissemos ao esforço desesperado de um trabalhador insensato, empenhado em cortar a golpes de canivete o tronco de uma arvore gigantesca.

Fechai os olhos como quizerdes á historia de hontem e aos factos de hoje; preparai-vos para fechar os olhos mais uma vez amanhã; nem por isso deixará de augmentar a estatura do conselheiro João Alfredo, nem por isso seu nome deixará de encher este paiz, nem por isso Pernambuco deixará de orgulhar-se por ter-lhe sido berço. Não sois vós, será a historia quem ha de fazer-lhe completa e honrosa justiça.

E até contra o illustre pernambucano, que tão brilhantemente tem sabido corresponder ás esperanças da provincia em que nasceu e que o encaminhou na vida publica, se tem levantado e se levanta ainda hoje como capitulo de accusação o que só deveria cobrir-lhe de benção e de elogios, si o espirito de partido não obsecasse o animo dos nossos adversarios em Pernambuco; referimo-nos ao empenho que o conselheiro João Alfredo põe sempre, todas as vezes que as circumstancias o permittem, em adiantar os moços, seus conterraneos, em abrir-lhes o caminho do futuro, em não deixar perdido e desaproveitado o talento, onde o encontra.

Não, isso que é uma virtude em toda a parte; isso que é o timbre de todo o bahiano bem collocado; isso que foi um dos mais notaveis merecimentos do finado Barão de S. Lourenço; é, em Pernambuco, um erro, um defeito, um crime para o conselheiro João Alfredo.

O facto de ser o notavel pernambucano o segundo organisador de gabinete que dá esta provincia, o que deve encher de orgulho toda ella, é um motivo de ciumes e de despeitos para os nossos adversarios.

Para estes o movimento que leva o conselheiro João Alfredo a estender a mão experimentada, ensinando aos seus jovens conterraneos o caminho do futuro, que elle trilhou triumphante, semeando-o de bons exemplos, é um *filhotismo* condemnavel para os pernambucanos do *Jornal do Recife*.

Os Drs. Miguel Pernambuco, Moreira Alves e Oliveira Andrade, porque o telegrapho os tem annunciado como presidentes do Pará, do Maranhão e desta provincia, já soffreram os remoques e o desapreço do orgão liberal.

Instrumentos, *filhotes*, de *vistas estreitas*, *matamouros*, carregados até de uma idade que não têm, tudo são os nossos amigos, que por seus merecimentos se impuzeram á confiança do governo imperial.

Sêde justos, sêde methodicos, sêde pacientes; esperai primeiro os actos, e emquanto estes não vierem dar um desmentido, confessai, porque á puridade reconheceis e proclamais, que o Dr. Miguel Pernambuco é um adversario que se recommenda pelo seu talento, pela sua modestia, por sua experiencia e pratica das cousas publicas, pela sua gravidade, por uma vida cuidadosamente mantida sem macula, por uma honestidade nunca suspeitada e sempre do melhor conselho e, por isso mesmo, dá maior preponderancia entre os seus amigos: que o Dr. Moreira Alves, esse jornalista facil, incansavel e temivel, que tantas vezes vos tem dado combate com vantagem, soldado valente e brioso de um partido, já amestrado nos segredos da administração, onde, ao contrario do que dizeis sem fundamento, ganhou bons creditos, intelligencia prompta e esclarecida, honra a nomeação com que acaba de ser distinguido: e que o Dr. Oliveira Andrade é aquelle mesmo a quem as vossas pennas, em volumosos documentos, já fizeram a devida justiça e os maiores elogios.

Sêde methodicos e pacientes, esperai os factos.

Os novos presidentes

Comprehende-se bem a contrariedade, o despeito, mesmo o desespero, em que se revolvem os redactores do *Jornal do Recife*, depois que o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira passou á dirigir os destinos do paiz.

Emquanto que a imprensa do imperio, sem discrepancia de côr politica, apontava o distincto pernambucano, como estadista capaz, de, na emergencia actual, assumir a responsabilidade do poder, os redactores do *Jornal do Recife* tentavam abocanhal-o, encetando uma campanha ingloria, em que não batiam-se com as armas brancas da polidez e de cavalheirismo, mas com armas temperadas na inveja, na mordacidade e na calumnia.

Era assim, que aventuravam-se á assoalhar, que o conselheiro João Alfredo não era mais do que uma *estrella apagada* e então, para conter a impaciencia dos correligionarios soffregos, que já não podem esperar mais tempo pelo ridiculo e desastrado governo dos sete annos, sete mezes e sete dias, asseguravam com o charlatanismo prophetico de *Viremont* politico, que a retirada do gabinete Cotegipe, em Maio proximo, traria como consequencia a subida dos liberaes!

A successão dos factos veio derrubar o castello de illusões, que a phantasia partidaria dos redactores, tinha levantado, deixando-os suppliciados no oitavo circulo do inferno, que o Dante imaginou para os advinhos.

Hoje, que o conselheiro João Alfredo, com os titulos que firmavam-lhe direito á occupar a posição mais eminente no governo do paiz, acaba de desfraldar a bandeira de reformas generosas, despertando enthusiasmo por toda parte, desde a raça escravisada, que o vê como redemptor, até ás diversas classes sociaes, que aguardam uma nova éra de desenvolvimento, garantia e prosperidade, a campanha dos redactores derrotados é dirigida n'outro sentido e consiste em apreciar sob o prisma da parcialidade e marcar com o sello da condemnação todos os actos do patriotico gabinete.

Se o conselheiro João Alfredo escolhe, para commissões importantes, pernambucanos distinctos, o que aliás têm provocado applausos e sympathias de muitos liberaes, que se deixam inspirar nos nobres sentimentos de conterranismo, revoltam-se os despeitados redactores e na ira, que os cega, são arrastados á apreciações injustas e mesquinhas.

O conselheiro João Alfredo não estabelece preferencias exclusivas e odiosas.

O que faz é considerar devidamente seus comprovincianos, cujos meritos não teem sido aproveitados, e collocal-os em condições de igualdade aos cidadãos de merecimento.

Semelhante proceder que, aliás, deveria despertar nos redactores do *Jornal do Recife* sentimentos de adhesão e homenagem a quem tão bem sabe presar seus comprovincianos, provoca-lhes, pelo contrario, despeito, odio e explorações ridiculas.

Não podiam escapar á victimação os dous presidentes recentemente nomeados para o Maranhão e Pará e aquelle que se espera ser nomeado para esta provincia.

Quem conhece os Drs. Miguel Pernambuco e Moreira Alves e sabe quanto prezam o caracter, que para elles tem a religiosidade de um culto, póde avaliar bem do quanto é injusto o *Jornal do Recife* criticando menos dignamente aquelles dous distinctos pernambucanos.

Se a discrição, a prudencia, o senso pratico e o conhecimento dos negocios publicos, alliados á intelligencia esclarecida e culta, ao amor e dedicação ao trabalho, e ao patriotismo constituem bôas qualidades de governo, podemos desde já felicitar ás duas provincias do norte, pela escolha dos novos presidentes.

Quanto ás intrigas politicas, que tratam de urdir os despeitados redactores, não teem ellas a minima importancia, e para desespero de intrigantes podemos assegurar que tanto o Exm. Dr. Miguel Pernambuco, como o Exm. Dr. Moreira Alves, na administração daquellas duas provincias, saberão considerar devidamente aos correligionarios, mantendo entre elles a harmonia necessaria á cohesão politica e nunca fomentando discordias, que o espirito de opposição tenta explorar.

E chega a tal ponto o desespero do *Jornal do Recife*, que ainda bem não está nomeado o Dr. Oliveira Andrade presidente de Pernambuco, já começam a ladrar invectivas contra elle.

Aguardemos primeiramente a nomeação e depois façamos as apreciações devidas.

PUBLICACOES A PEDIDO

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, que já conta mais de 15 annos de existencia e funcciona no palacete n. 73 da rua de S. Francisco, sob a direcção de seu proprietario o Sr. professor Hermino Rodrigues de Siqueira, tem, além da aula primaria, aulas secundarias para os que pretendem matricular-se nas academias do imperio.

Achando-se esse collegio no centro da cidade, junto a estação da rua do Sol, da estrada de ferro do Caxangá e proximo da rua da Aurora, onde fica a estação da estrada de ferro de Olinda, offerece commodidade aos que moram na capital, e nos seus arredores.

O methodo alli adoptado tanto na aula primaria como nas de portuguez, latim, francez e inglez é o individual.

Os professores occupam-se todos os dias com cada um dos alumnos de per si, sendo estes obrigados a todas as lições, exercicios e mais trabalhos inherentes a instrucção de cada um, havendo de 15 em 15 dias exercicios geraes sobre as materias dadas.

Emquanto á escripta o Sr. Siqueira emprega todos os esforços para que os seus alumnos tenham boa lettra;—traslados feitos á vista dos alumnos, rascunhos, posição do corpo, modo de pegar na penna, tudo elle ensina, até a posição do papel e o lugar do tinteiro; etc.

Na aula primaria que é quasi composta de crianças de 6 a 10 annos, o trabalho é distribuido de modo que sem as fatigar obtem em pouco tempo bom adiantamento.

A difficuldade que ha em manter o silencio e a quietação em tão tenros estudantes tem desapparecido occupando-os o seu professor em trabalho ameno e variado.

Como os passarinhos que gostam de voar e chilrar as chianças querem movimento e uma certa liberdade.

Querer mantel os mudos e presos por muitas horas seria um erro; e empregar o castigo por taes infracções seria barbaridade

O Sr. Siqueira que é quem dirige a aula primaria comprehende bem o papel que representa. Elle que além da vocação de que é doptado para o magisterio, tambem na Escola Normal, por onde é titulado, obteve boa instrucção, tanto que alli deixou optima nomeada e é um dos diplomados que honram o seu titulo. No Gymnasio, onde foi repetidor e encarregado de preparar os alumnos das aulas de francez e inglez e substituir os respectivos professores em suas faltas fel-o sempre a contento recebendo elogios desses mesmos professores.

Do seu collegio têm sahido muitos alumnos preparados para as academias alguns dos quaes já se acham formados e occupando cargos na magistratura, advogacia, medicina etc.

Nós que alli estudámos não só as primeiras lettras como tambem os preparatorios, estamos habilidados a dar publicidade a estas linhas, cumprindo-nos tambem accrescentar que alli a par da severidade bem entendida, necessaria á bôa ordem e moralidade, ha tambem o bom tratamento e delicadesa para com todos os alumnos e até carinho para áquelles que por sua idade precisam que se lhes inspire confiança e afugente-se o temor que em geral têm pela escola.

Quando um alumno tem qualquer encommodo o Sr. Siqueira é de uma sollicitude enexcedivel. Portanto podemos indicar o Instituto de Nossa Senhora do Carmo como um bom collegio.

Recife, 27 de Março de 1888.

Figueirôa Sobrinho

N. 381

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemol-as pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrofulas, erysipelas, canceros, humores salitrosos, febres terçãs, molestia do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante.

Este grande antidoto neutraliza a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava. Destroe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembre-se disto os que soffrem, por quanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

A humidade, o frio, os nevoeiros produzem rheumatismos, nevralgias e accessos de febre. Para combater estes soffrimentos o sulfato de quinina, o rei dos tonicos, é a arma mais poderosa. Infelizmente elle é muitas vezes de má qualidade, e os preparadores de pilulas e capsulas são victimas inconscientes da fraude, como ficou provado em uma grande administração de Pariz. Pedindo-se porem ao pharmaceutico as Capsulas de quinina de Pelletier, o autor desta maravilhosa descoberta, tem se a certeza de obter um producto extremamente puro, o mesmo que é fornecido aos hospitaes, á guerra e á marinha.

Peixe de viveiro

Hoje, amanhã e sexta-feira pela manhã, ha bom e excellente peixe, como curimans, carapebas, camorins, etc., nos viveiros do principio da estrada dos Remedios em Atogados, depois do pontilhão da estrada de ferro de Jaboatão.

Preços commodos e desde ás 5 horas da manhã, muito perto do ponto terminal da linha dos bonds.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da urethra.*

TELEPHONE 374.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal póde causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mór da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

A «Nova York»

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Collegio Parthenon
3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.
Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.
Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Sana Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incançavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.
Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preferindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.
Quem estiver nestas condições pode botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos
Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias sexta-feira 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, e domingo 1· de Abril, ás 6 horas da manhã, para encorporados, acompanharmos as precissões de enterro e resurreição, que teem de sahir da matriz do SS Sacramento da Boa-Vista, para o que tivemos honroso convite.
Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, em 27 de Março de 1888.
O escrivão
Antonio Magalhães da Silva.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem na nossa matriz no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde e no dia 1.º de Abril ás 6 horas da manhã, afim de paramentados acompanharmos as procissões do Senhor Morto e Senhor Resuscitado; para cujos actos fomos convidados pela Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista.
Recife, 27 de Março de 1888.
O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do charissimo irmão juiz, convido a todos os charissimos irmãos á comparecerem revestidos de seus habitos, no consistorio da nossa veneravel Ordem, sexta-feira, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Morto, que tem de sahir do Convento do Carmo, para cujo acto recebemos convite.
Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.
Recife, 27 de Março de 1888.
Antonio Sette Junior,
Secretario.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José.

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos charos irmãos, a reunirem-se em nosso consistorio, nos dias 30 de Março ás 3 horas da tarde e 1 de Abril ás 6 horas da manhã, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de Enterro e Ressurreição, da matriz da BoaVista, da qual tivemos convite.
Consistor,o da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, 27 de Março de 1888.
O escrivão,
Heliodoro C. F. Rabello.

Atheneu Musical Pernambucano, 27 de Março de 1888

De ordem do presidente desta sociedade previne-se a todos os socios, que no dia 2 do mez proximo vindouro, haverá assembléa geral, para a eleição do novo conselho. Não tendo, apezar dos annuncios já publicados, comparecido numero legal de socios, será deste vez, definitivamentd organisado o novo conselho, com os socios que comparecerem.
O secretario,
Santino Carneiro.

Matriz da Boa-Vista

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

De ordem da mesa regedora, convido os nossos carissimos irmãos, para, alem dos mais actos da semana santa, acompanhar as procissões de enterro, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, e no dia 1· de Abril, ás 7 horas da manhã, a procissão da resurreição, que esta irmandade resolveu fazer.
Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 27 de Março de 1888.—O escrivão,
A. A. dos Santos Porto.

VERNEAVEL CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido aos irmãos desta veneravel confraria a comparecerem em nossa igreja pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 1· de Abril, paramentados com seus respectivos habitos, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e da resurreição, da matriz da Boa-Vista, para cujos actos fomos convidados.
Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 27 de Março de 1888.
O escrivão
Julio A. Secades.

Atheneu Musical Pernambucano, 27 de Março de 1888

De ordem do conselho e para constar a todos os socios, se faz publico, que a começar do dia 2 do mez de Abril do anno corrente, vigorará a tabella abaixo publicada para as aulas diurnas e nocturnas desta sociedade.
Portuguez.—Terças-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, professor o consocio Primitivo dos Santos.
Arithmetica.—Segundas feiras, das 7 ás 8 horas da noite, professor o consocio Cyrillo Santiago.
Nas segundas e sextas feiras, rudimentos de musica para os meninos, das 3 ás 4 horas da tarde, professor Mariano de Sant'Anna.
Nas quartas-feiras e sabbados haverá solfejo para os socios, das 6 ás 7 horas da noite, sendo professor o consocio João Alves.
Aula instrumental de sopro, nas quintas-feiras, sendo professor o consocio Galdino; e instrumentos de cordas, nas segundas-feiras, das 9 ás 10 horas da noute, dirigida pelo consocio Santino Carneiro.
O secretario,
Santino Carneiro.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.
Recife, 27 de Março de 1888.
O gerente,
João Fernandes Lopes

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.
Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Março de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 27 de Março de 1888.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, a comparecerem em nossa igreja no dia de sexta-feira santa 30 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, irmos, revestidos com nossos habitos, acompanhar a procissão de enterro do Senhor, que tem de sahir da igreja de N. S. do Carmo.
Torquato Guimarães
Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 1· de Abril, para o fim de acompanharmos as procissões de enterro e da resurreição, da matriz da Boa-Vista, para o que precedeu convite da veneravel irmandade do SS. Sacramento daquella matriz
Consistorio, 27 de Março de 1888.
O escrivão,
José Dias A. Quintal.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, conforme foi communicado por telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, foi prorogado até o dia 30 de Junho vindouro o prazo da substituição das notas de 10$000 da setima estampa.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Março de 1888.
J. H. Oliveira Amaral.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente desta associação, são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 31 do corrente, na séde da mesma, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser feita a leitura do relatorio da actual directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.
Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 17 de Março de 1888.
O 1· secretario,
Antonio Arthur M. de Mendonça.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:
150 metros cubicos de pedra britada.
43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.
Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.
Recife, 26 de Março de 1888
Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima do exercicio de 1884 a 1885 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.
Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 10 de Fevereiro de 1888.
O procurador dos Feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia da Boa-Vista.

Rua do Rosario n. 15. Manoel Ferreira Antunes Villaça	10$969
Dita n. 17. O mesmo	10$969
Becco de S. Gonçalo n. 8 A. Manoel Francisco Durães	14$832
S. Gonçalo n. 23. Maria Gentil da Costa Alves	15$853
Travessa do Costa n. 12. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa e outro	7$416
1ª Travessa de João de Barros n. 2. O mesmo	6$180
Dita n. 4. O mesmo	6$180
Dita n. 6 O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
Antonio de Lima n. 41. Manoel Joaquim da Costa Ramos	14$832
Dita n. 19. O mesmo	19$776
Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Moreira	19$776
Dita n. 3. O mesmo	17$304
Dita n. 5. O mesmo	17$304
Travessa do Gervasio Pires n. 16. Manoel Joaquim Pessoa	255$864
Dita n. 18. O mesmo	12$360
Dita n. 22. O mesmo	34$609
Visconde de Goyanna n. 93. Manoel Jorge Guedes Magalhães	10$969
Conde da Boa-Vista n. 72. Manoel José Marques e outro	7$416
Rosario n. 24 Manoel José Monteiro	14$832
Visconde de Albuquerque n. 55. Manoel Marques de Amorim	16$124
Dita n. 57. O mesmo	24$721
Luiz do Rego n. 49. Manoel do Nascimento	20$601
Dita n. 27. Manoel Pereira Lemos	25$751
Dita n. 31. O mesmo	6$180
Visconde de Albuquerque n. 127. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira (duas terças partes)	19$673
Dita n. 129. O mesmo	12$360
Dita n. 131. O mesmo	13$054
Fundição n 7 A. Manoel da Silva Rios	7$416
Imperatriz n. 40. Margarida Martins Ribeiro (parte)	12$360
Estrada do Cemiterio n. 2. Maria Alexandrina de Carvalho	7$416
Dita n. 4. A mesma	13$596
Dita n. 8. A mesma	6$180
Luiz do Rego n. 56. A mesma	10$300
C. Antonio de Lima n. 32. Maria Alves Rodrigues Costa (meia parte)	21$631
Dita n. 72. A mesma (meia parte)	14$905
S. Borja n. 26. Maria Bernardina Monteiro	133$906
Dita n. 28. A mesma	133$906
Paysandú n. 3. Maria Candida Oliveira	25$751
Barão de S. Borja n. 37. Maria do Carmo Santos Almeida (parte)	5$928
Visconde Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado	30$901
Pombal n. 30. Maria do Carmo Soares Brandão	10$300
Visconde de Albuquerque n. 152. Maria Eufrasina de Freitas	24$721
Conde da Boa-Vista n. 95. Maria Francisca do Carmo	12$360
2ª Sahida para João de Barros n. 9. Maria Hermina Correia da Silva	6$637
Dita n. 11. A mesma	6$637
Conceição n. 3. Maria Isabel Viegas de Moraes	37$081
Dita n. 41. A mesma	24$721
Conde da Boa-Vista n. 86. Maria Joanna de S. Rosa	29$429
Imperatriz n. 77. Maria de Jesus Teixeira França	41$202
Dita n. 79. A mesma	30$901
Dita n. 99 A mesma	103$005
Visconde de Goyanna n. 75. Maria Justiniana de Albuquerque Montenegro	41$202
Travessa da Estrada do Norte n. 3. Maria Luiza do Rego Barros	24$721
Visconde de Goyanna n. 38. A mesma	24$721
Coelhos n. 6. Maria Porciuncula das Neves	19$467
Imperatriz n. 34 Maria Rosa da Silva Lemos	175$828
Socego n. 48. A mesma (6ª parte)	15$030

(*Continúa*)

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinsa

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 – Rua do Commercio —26

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Iglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Trrestres.....	316:000$000

44 —Rua do Commercio —44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Março de 1888

Cambio sobre Porto-Alegre, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, pagavel no Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. e 23 1/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000 do banco, hontem.
Dito sobre dito 60 d/v. 22 15/16 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Londres á vista, 22 7/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 127 0/0 de premio, particular.
Cambio sobre Lisboa, á vista 132 0/0 de premio. do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, em geral, abriram hoje a 23 d. sobre Londres, a cuja taxa saccaram, achando, porém pouco dinheiro.
O papel particular foi passado a 23 1/4 d.
O mercado fechou quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccaram a 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Portugal	231	233
New-York		2$180

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	416
Italia	..	416
Hamburgo	512	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 27 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 27 DE MARÇO DE 1888

Foi vendida uma partida do de Mossoró, sem inspecção, a 6$400.
Do de 1ª sorte não houve vendas; os compradores offereciam 6$650, pedindo os possuidores 6$800.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 26	66 649
Vapores	1 á 24	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	9.217
Animaes	1 á 27	6.720
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	78.272
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	19 906
Somma		184.764

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	3.069
Vapores	1 á 24	1.810
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	778
Animaes	1 á 27	11.794
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	3.763
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	7.379
Somma		28.593

Fretamentos

Foram effectuados hontem os dos navios seguintes:
Lúg. ing. «Adamantine», para carregar aqui, com destino ao Canal, assucar a 17/6.
Lúg. all. «Margaretha», para carregar na Parahyba, com destino ao Canal, caroços de algodão a 27/6.

Vapor despachado

Vap. ing. «Rubens», para:
Liverpool 3.563 saccos com caroços de algodão.
Carreg. J. Fuerstenberg.

Navio despachado

Barca norueg. «Columba», para:
New-York: 11.600 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Borstelmann & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 25 de Março

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas.
Patacho inglez *Willie*, para New-York.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Vapor francez *Ville de Bahia*, para Santos.
Vapor nacional *Maranhão*, para Manáos e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordenskyold*, carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho norueguense *Feria*, varios generos.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.
Patacho nacional *Pinto I*, varios generos.
Patacho inglez *Ariel*, bacalhão.
Vapor inglez *Harrogate*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 1,019 saccos a Domingos Cruz & C., 150 a Augusto Figueirêdo & C., 86 a Pereira de Carvalho & C., 120 ao consignatario, 60 a Araujo Castro & C., 16 a Paulo José Alves & C, 175 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Soares d'Amaral Irmãos, 135 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a Costa & Medeiros, 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 120 a Fernandes da Costa & C., 50 a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Paiva Valente & C., 70 a Fraga Rocha & C.
Chapéos 1 caixão a Rodrigues, Lima & C.
Couros 1 caixão a Costa Campos & C
Calçado 1 caixão ao mesmo, 1 a Ferreira Barbosa & C.
Drogas 50 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Fumo 2 volumes a Fernandes da Costa & C., 11 a Azevedo & C., 8 a José Antonio dos Santos, 50 a David Ferreire Porto Baltar, 80 a Moura Borges & C.
Feijão 20 saccos a Antonio D. de Figueirêdo.
Livros 1 caixão a João W. de Medeiros.
Matte 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.
Mercadorias diversas 1 volume a M. Izabella, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Almeida Duarte & C., 1 a Costa Ramos & C, 1 a Carvalho & C., 2 ao estacionario do telegrapho, 30 a Joaquim Lopes de Barros, 1 a Netto Campos & C, 1 a Petrocelli & Irmão, 1 a Figueirêdo & C., 2 á ordem.
Panno de algodão 33 fardos a A. Amorim & C., 11 a A. Maia & C.
Queijos 2 tinas á ordem.
Vinho 40 barris a Paiva Valente & C., 10 a Araujo Castro & C.
Xarque 30 fardos a João Pereira, 50 a David Ferreira Baltar, 10 a Paiva Valente & C, 50 a Firmino Gomes Leal, 357 á ordem, 30 a Antonio José Soares & C., 625 a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chapéos 7 caixões á ordem.
Charutos 1 caixão a Costa Lima & C., 4 a Sulzer Kauffmann & C., 3 a R. de Drusina & C, 8 a Almeida Machado & C., 3 á ordem.
Courinhos 34 atados á ordem.
Fio de algodão 31 saccos a João F. Leite, 40 á ordem.
Panno de algodão 20 fardos a Guerra & Fernandes, 10 a Andrade Maia & C., 10 a Luiz Antonio Sequeira, 30 a Rodrigues, Lima & C., 20 a Machado & Pereira, 10 a Gonçalves & Irmão, 8 á ordem.
Pelles de cabra 56 amarrados a Carlos Lourenço Gomes.
Velas 50 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Exportação

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram:
Para Lisboa, J. V. da Silva Loureiro 1 barril com 60 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *Dous Irmãos*, carregaram:
Para o Porto, S. Guimarães & C. 50 saccas com 3,713 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *Adelheid*, carregaram:
Para Pelotas, Burle & C. 281 saccos com 21,075 kilos de assucar branco e 19 ditos com 1,423 ditos de dito mascavado; S. G. de Brito 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
Para S. Paulo, M. J. Ramos e Silva 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 59 saccas com 4,526 kilos de algodão; H Burle & C 550 saccas com 41,458 kilos de algodão.
Para Bahia, J. da Costa 3 caixas com 230 kilos de doce; A. Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de doce.
— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Manáos, P. Pinto & C. 60 barris com 5,760 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 80 volumes com 5,105 kilos de assucar branco; M. F. Martins 30 barricas com 1 663 kilos de assucar branco; Moura Borges & C. 65 volumes com 3,295 kilos de assucar branco e 35 barris com 3,360 litros de aguardente.
Para Pará, Moura Borges & C. 130 volumes com 7,833 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 100 barricas com 6,681 kilos de assucar branco; M. F. Martins 325 barricas com 22,077 kilos de assucar branco; E. Barbosa 400 barricas com 22,840 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 50 barricas com 3,720 kilos de assucar branco; A. F. da Costa 4 caixas com 300 kilos de doce; F. A. de Azevedo 400 barricas com 24,000 kilos de assucar branco.
Para Ceará, F. A. de Azevedo 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:
Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 269 kilos de assucar refinado e 1 dita com 114 ditos de dito branco.
— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Natal, J. Paes de Oliveira 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 140 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», do sul, para:

Banco do Brazil	35.000$000
Amorim Irmãos & C.	20 000$000
Banco Internacional	5.000$000
Martins Fiuza & C.	4.000$000
Manoel Soares Pinheiro.	2 000$000
Joaquim Pires da Silva.	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	777:953$128	
Idem e 27	35:368$417	
		800:757$917
Renda provincial:		
Do dia 1 a 26	115:682$878	
Idem de 27	4.082$177	
		119.765$055
Somma total		920:522$972

Segunda secção da Alfandega, 27 de Março de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 26	70:205$018	
Idem de 27	389$877	
		70:594$895

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	26:422$020	
Idem de 27	632$618	
		27:054$668

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	45:012$612	
Idem de 27	2:031$105	
		47:043$717

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 de Março foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 4,874 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 26 ditos de 1ª, e 8 de particulares.

436 kilos de peixe a 20 réis	8$720
150 cargas de farinha a 200 réis	30$000
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
14 taboleiros a 200 réis	2$800
9 Suinos a 200 réis	1$800
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 Escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2 $000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	223$320
Rendimento dos dias 1 a 25 do corrente	5:122$460
Foi arrecadado liquido até hoje	5:345$780

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia do hoje.
Sendo: 51 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 27 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Maranhão	Visconde de Itaqui do Norte
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pinto I	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Ferm	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá
* Herculia	Amorim Irmãos & C.
Honor	A' ordem.
Harrogate	J. H. Boxwell.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
* Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
Margaretha	A' ordem.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Rosina	Blackburn Needhan & C.
* Rubens	Blackburn Needhan & C.
Solid	Livramento & C.
Star of China	A' ordem.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
* Stella	Henry Forster & C.
Tordenskyold	Wilson Sons & C.
Teutonia	N. J. Lidistone & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Ville de Bahia	Auguste Labille & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Elbe*	amanhã
Europa	*Trent*	30

MEZ DE ABRIL

Sul	*Valparaiso*	2
Europa	*Niger*	3
Norte	*Pará*	3
Estados-Unidos	*Finance*	3
Sul	*Advance*	4
Sul	*Manáos*	6
Europa	*Ville de Montevidéo*	7
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Sul	*Tamar*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	30 ás 2 h.
Aracajú e esc.	*Mandahu'*	31 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Ceres	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff.

Movimento do porto

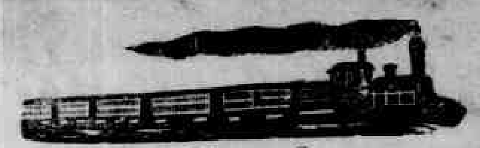
Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Maranhão», de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Cap Town 23 dias, patacho americano «Stella», de 477 toneladas, capitão U. H. Ritch, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C
Havre e escala 20 dias, vapor francez «Ville de Bahia», de 1003 toneladas, commandante Roux, equipagem 35, carga varios generos; a Auguste Labille.
Terra Nova — 37 dias, patacho inglez «Ariel», de 104 toneladas, capitão W. H. Tucker, equipagem 8, carga bacalhão: a Blackburn Needhan & C.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas — Lúgar portuguez «Herculia», capitão Elias Gonçalves da Barra, carga assucar.
Lisboa e Porto—Barca portugueza «Lopes Duarte», capitão Manoel Rodrigues dos Santos, carga varios generos.
Barbados—Patacho americano «Stella», capitão U. H. Ritch, em lastro.
Liverpool — Vapor inglez «Rubens», commandante W. H. Fairlen, carga varios generos.
Parahyba—Hiate nacional «Santo Ambrosio», mestre Joaquim R. Americano, carga varios generos.

ILEGÍVEL



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Trens de suburbios

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe se faz publico que a partir do 1º de Abril proximo, vigorará para os trens desta estrada de ferro o horario abaixo publicado.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 24 de Março de 1888.

O escripturario,
Manoel Juvencio de Saboya

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife.	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió.	7.18	7.20	Tigipió.	8.15	8.17
Jaboatão	7.35	......	Recife.	8.35	.....
S. 3.			S. 4.		
Recife.	......	9.00	Jaboatão	......	10 05
Tigipió.	9.18	9.20	Tigipió.	10.20	10.22
Jaboatão	9.35	......	Recife.	10 40	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 5.	Horas	Horas	S. 6.	Horas	Horas
Recife.	......	2.30	Jaboatão	......	3.30
Tigipió.	2.48	2.50	Tigipió.	3.45	3.47
Jaboatão	3.05	......	Recife.	4.05	......
S. 7.			S. 8.		
Recife.	......	4.30	Jaboatão	......	6.00
Tigipió.	4.48	4.50	Tigipió.	6.15	6.17
Jaboatão	5.05	......	Recife.	6.35	......
S. 9.			S. 10		
Recife.	......	7.00	Jaboatão	......	7.45
Tigipió.	7.18	7.20	Tigipió,	8.00	8.02
Jaboatão	7 35	......	Recife.	8.20	......

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas		S. 2.		
Recife.	......	7.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió.	7.18	7.20	Tigipió.	10.20	10.22
Jaboatão	7 35	......	Recife.	10.40	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife.	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió.	4.48	4.50	Tigipió.	5.45	5.47
Jaboatão	5.05	......	Recife.	6.05	......
S. 5.			S. 6.		
Recife.	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió.	6.48	6.50	Tigipió.	7.45	7.47
Jaboatão	7.05	......	Recife.	8.05	....

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra (*)

TODOS OS DIAS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
MANHÃ			TARDE		
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife...	......	9.30	Serra...	......	1.30
Tigipió.	9.46	9.48	Pombos..	1.52	1.55
Jaboatão	10.05	10 08	Victoria.	2.15	2.35
Morenos.	10.30	10.35	Tapera..	2.51	2.56
Tapera..	10.58	11 00	Morenos.	3.13	3.18
Victoria.	11.20	11.35	Jaboatão	3.40	3.45
Pombos.	12.00	12.05	Tigipió..	3 59	4.03
Serra....	12.27	......	Recife...	4.18	......

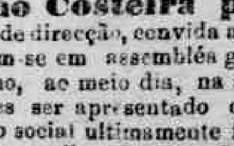
Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
TARDE			MANHÃ		
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife...	......	3.00	Victoria.	......	6.45
Tigipió..	3.18	3.21	Tapera.	7.15	7.20
Jaboatão	3.40	3 45	Morenos.	7.45	7.50
Morenos.	4.10	4.15	Jaboatão	8.15	8.20
Tapera..	4.40	4.45	Tigipió..	8 39	8.42
Victoria.	5.15	......	Recife...	9.00	......

(*) Os trens da Serra só irão de Pombos a Serra nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

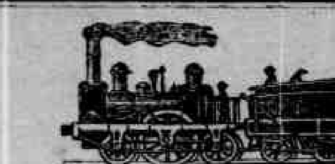


COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sohsten.
Arthur B. Dallas.



ESTRADA DE FERRO

DO

Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Semana Santa

De costume nos dias 29 e 30 de Março, quinta e sexta-feira santa os trens serão regulados pela tabella seguinte, tocando em todas as estações:

DIA 29

Pela manhã haverá os trens ordinarios menos os de carga.

A' tarde para a Varzea (*) 1 18 3.22 6.32 8.22 9.48
» » pela linha principal até Dous Irmãos (*) 12 45 2.48 4.48 7.43 10 4.
» » pela linha do Arraial atè Monteiro 12.40 3.22 6 32 8.22 10.4 (*)
» » da Varzea 2.30 4.15 7.29 9.33
» » de Dous Irmãos pela linha principal 1.42 3.42 5.45 8.42
» » do Monteiro pela linha do Arraial 1.55 4.20 7 35 9.45

DIA 30

Pela manhã para a Varzea 7,22 9 30
» » para Dous Irmãos pela linha principal 6 48 9.48
» » para o Monteiro pela linha do Arraial 7.22
» » da Varzea 5.52 8 12 10.33
» » do Dous Irmãos pela linha principal 5.42 8 42 10.42
» » do Monteiro pela linha do Arraial 6.0 9.45

A' tarde para a Varzea 1.22 3.22 5.22 8.4 9.48
» » para Dous Irmãos pela linha principal 12 48 3.48 5.48 7.43 8 48 10.4
» » para o Monteiro pela linha do Arraial 12.43 3 22 5.22 8.4 10 4
» » da Varzea 2 30 4 15 6.15 9.33
» » de Dous Irmãos pela linha principal 1.42 4 45 6.42 8.42
» » do Monteiro pela linha do Arraial 2 35 4 20 6.20 9.45

Com excepção dos trens de 12.40 (*) 12 45 (*) e 1.18 (*) todos os mais partirão da rua do Sol, onde todos sómente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 23 de Março de 1888.

H. W. Stonehewer Bird,
Gerente

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON........	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office
»	London & County Banking Company L.td
PARIS........	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo........ Berlim........ Bremente........ Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Autuerpia........	Banque d'Anvers.
Roma........ genova........ Napoles........ Milão e mais 340 cidades de Italia...	Banca Generale e suas agencias.
Madrid........ Barcelona........ Cadiz........ Malaga........ Tarragona........ Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias........	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa........ Porto e mais cidades de Portugal e ilhas........	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres........ Montevidéo........	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York........	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

C. C. E.

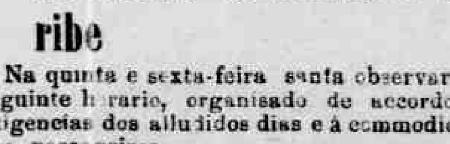
Club Commercial Euterpe

Sarão em 31 do corrente

Os senhores socios que ainda não deram nota para seus convites, queiram fazel-o até o dia 30 do corrente, na séde social. Os socios que não estiverem quites com os cofres sociaes não poderão ter ingresso.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Março de 1888.—O 1º secretario,

Frederico Vieira.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa observar-se-ha o seguinte horario, organisado de accordo com as exigencias dos alludidos dias e á commodidade dos Srs. passageiros.

Quinta-feira, os trens da tabella ordinarios nos dias santificados até o de 9 1/2 da manhã, havendo a 1 hora um trem extraordinario entre os pontos extremos de Recife, Olinda e Beberibe. E d'ahi em diante os seguintes:

Do Recife a Olinda, 3 1|2, 5 1|2, 7 1|2, 9 1|2.
De Olinda ao Recife, 2 1|2, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
Do Recife a Beberibe, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
De Beberibe ao Recife, 3 1|2, 5|2, 7 1|2.

Sexta feira
Manhã

Do Recife a Olinda, 7, 9, 12.
De Olinda ao Recife, 6, 8, 11.
Do Recife a Beberibe, 8, 10.
De Beberibe ao Recife, 7, 9.

Tarde

Do Recife a Olinda, 5 1|2, 7 1|2.
De Olinda ao Recife, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
Do Recife a Beberibe, 1, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
De Beberibe ao Recife, 12, 3 1|2, 5 1|2, 7 1|2.

Escriptorio da companhia, 26 de Março de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

627 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.

R. Meneses,
Gerente.

IRMANDADE
DAS
Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na mesma, afim de assistirmos, paramentados, todos os actos da semana santa, que se celebram na mesma matriz, para os quaes tivemos convite: domingo, ás 9 horas da manhã, a distribuição solemne de Ramos; quarta feira, ás 6 horas da manhã, para acompanharmos a procissão do SS. Viatico aos enfermos, ás 5 horas da tarde officio de trevas; quinta-feira, ás 8 horas da manhã, a missa solemne da exposição, ás 4 horas da tarde do mesmo dia a ceremonia do lava pés; sexta feira, ás 7 horas da manhã, officio e missa da paixão; sabbado, ás 6 horas da manhã, para os actos e missa da alleluia; domingo, ás 6 horas da manhã, para missa solemne da resurreição.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 24 de Outubro de 1888.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado da Europa no dia 3 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

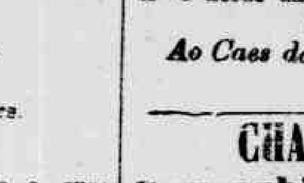
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*



Segue no dia 31 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 ao meio dia.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

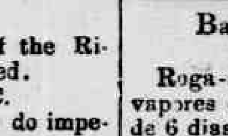
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Roux



Espera-se da Europa no dia 28 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

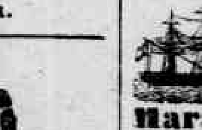
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-York-News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

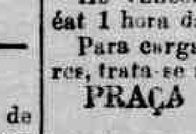
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8.
1 andar

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

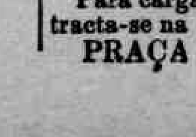
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 30 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS - N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahinho de Soutampthon todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sabirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sabirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem. ..	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

LEILÕES

Leilão

De 200 varões de cobre de diversas grossuras, apparelhos de louça branca para almoço e jantar, 300 resmas de papel para embrulho, moveis, pianos, quadros, espelhos, figuras de bisquite, ditas de terra cota, candieiros, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, vinhos, cognac, genebra, licores finos e muitas outras qualidades de bebidas.

Quarta feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto
Leilão

De uma importante armação de amarello, forrada de cedro, envidraçada e fiteiros, que serve para qualquer negocio.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua da Imperatriz n. 55

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado 31 do corrente
A's 11 1/2 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36

De casas, joias e relogios de ouro

O agente acima venderá em leilão a casa terrea n. 50, em Fernandes Vieira, pertencente ao acervo do inventario de Miguel Gonçalves da Luz, uma dita no Largo da Paz n. 15, em Affogados, pertencente á viuva de Joaquim Teixeira Bastos, e diversas joias de ouro, como sejam trancelins, pulseiras, medalhas e relogios, etc., etc, pertencente ao espolio do finado José Antonio da Costa Carvalho, sendo tudo vendido em leilão por mandado e assistencia do Illm Sr. Dr. juiz da provedoria.

Leilão

Da refinação da rua do Aragão n. 3

Contendo:

A armação e seus pertences, balanças, pesos, um cofre, uma carroça, um burro para a mesma, e tachas de cobre.

Sabbado 31 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Na referida casa, rua do Aragão n. 3

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— AMA. Precisa-se de uma ama de bons costumes e que não durma fóra, para cosinhar e ensaboar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

— Precisa se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Recebe-se encommenda do mais bem feito vatapá, para os dias de quinta e sexta-feira, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa se de um menino de 12 á 14 annos para caixeiro; a tratar na rua do Fogo n. 18.

— Uma familia chegada ha pouco do mato, deseja arrendar um sitio para se arranchar: quem o tiver annuncie ou dirija-se a entrada da Graça, taverna.

— Tendo-se extraviado as acções ns. 1967 e 1968 da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, a abaixo assignada roga a quem as tiver encontrado o favor de as levar á rua do Cabugá n. 16, que será gratificado. Recife, 20 de Março do 1888.

Maria da Penha Cabral.

— Oliveira Silva & C participam aos seus freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua da Praia n. 1 para a do Imperador n. 81.

Recife, 20 de Março de 1888.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Fontes Gomes, cujo inventario se está procedendo pelo juizo da provedoria, cartorio do Sr. Siqueira, convida os afilhados de dito finado a lhe apresentarem até o dia 20 de Abril vindouro, certidão de baptismo, afim de que possam ser contemplados nas partilhas, conforme a determinação do testador.

Recife, 26 de Março de 1888.

José dos Santos Moreira.

— Tendo-se entregado a um ganhador, alguns instrumentos de engenharia, na fundição dos Srs. Cardoso & Irmão para entregar á travessa das Barreiras n. 8, acontece que até esta data não foram entregues; pede-se a quem foram offerecidos a bondade de dirigirem-se a dita casa.

Attenção

Avisa-se aos senhores compradores de peixe de viveiro, que appareçam nos Afogados, rua de S. Miguel n. 50, sitio dos quatro leões ou nos viveiros que outr'ora pertenciam ao Sr. Poças, na mesma rua, de terça para quarta e de quarta para quinta feira, que encontrarão peixe de primeira qualidade, podendo os senhores compradores irem a carro ou a cavallo, pois os viveiros são na margem da estrada; e de quinta para sexta-feira no sitio Boa-Vista, antigo do Cajú, confronte a fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 92, outr'ora Caminho Novo, pelo aluguel de 30$000 mensaes; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Peixe vivo

Encontra-se a qualquer hora do dia de quinta-feira e na sexta-feira, até ás 9 horas, na olaria que foi do finado Lisbôa, á rua de S. Miguel em Afogados.

Alli os pretendentes encontrarão soberbas curimans proprias para *presente*, pois são de um tamanho e gordura admiraveis.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Colares a 600 a garrafa, dito do pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para cuidar de crianças: na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga).

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever, para serviço de armazem.

Bom emprego de capital

Vende-se o HOTEL COSMOPOLITA, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de *Restaurant*.

Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife e achar-se no centro do commercio.

O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia.

A' tratar na rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, rua direita n. 26, das 9 ás 4.

Bengala furtada

Acha se depositada na subdelegacia de Afogados, uma bengala, apprehendida em poder de uma pessoa que não podia possuil-a, pela sua condição.

Reclame-a quem fôr seu dono, que lhe será entregue, dando os signaes certos.

EXPOSIÇÃO UNIVll 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........	PRIMAVERA
Oleo............	PRIMAVERA
Agua de Toucador	PRIMAVERA
Essencia........	PRIMAVERA
Pó de Arroz.....	PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Precisa-se

de uma cosinheira; na rua da Soledade n. 50.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 22, sob a firma Ferreira Monteiro & C., faz sciente a quem interessar possa, que nesta data foi dissolvida a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim de Castro Medeiros, retirando se este pago e satisfeito de seu capital e lucros, e continuando o mesmo abaixo assignado com a mesma firma e responsavel pelo activo e passivo da predicta loja.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio José Ferreira Monteiro.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa se para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n 18, 2º andar.

Peixe de viveiro em Afogados

Archias Mafra

Rua Direita, armazem onde foi a cocheira das diligencias. Expõe á venda quinta-feira, das 5 horas da manhã em diante. Sexta feira guardará para aquelles que fizerem encommendas, as quaes serão feitas em casa dos Srs. Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico que admittiram como caixeiro de seu estabelecimento lythographico ao Sr. Odon Macedo, ficando portanto o mesmo autorisado a receber as contas do referido estabelecimento e passar os competentes recibos. Recife, 27 de Março de 1888.

Alfaias

— Compra-se um calix para missa e algumas castiçaes de madeira, e bem assim algumas alfaias de igreja; na capella do Chora-meninos.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este « Diario » para ser pago á vista dos respectivos documentos.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Sitio

Aluga-se o sitio n. 12 á estrada dos Remedios logo adiante do sitio do Dr. Cosme de Sá Pereira, passando pertinho os bonds da Passagem da Magdalena, com muitos e bons commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, um importante jardim ao lado com portão de ferro e um bonito chalet no centro do jardim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Caixeiro

Na mercearia da rua do Paysandú n. 7 precisa-se de um com pratica e que dê fiador de sua conducta, de idade de 12 a 14 annos.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume, os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração.
Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor, sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se falla com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cia.**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Prado Pernambucano

Recebeu a fabrica Vendome charutos a imitação de Havana, denominados Jockey Club; convida aos amadores da boa fumaça a certificar-se, á rua Barão da Victoria n. 39

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

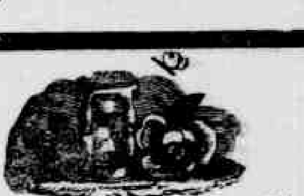
Opinião do **Dr BOUCHUT**, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia***:
« Uma **Mamadeira** bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « **MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CRIADO

Precisa se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.



Francisco Bibiano de Gouveia

Generosa Maria de Sena Gouveia, Maria Amelia de Gouveia, Maria Bibiana de Gouveia, Manoel Bruno de Gouveia, Antonio Argemiro de Gouveia, Geroncio dos Santos Teixeira, Antonio I. da Silva, Anna Carolina de G. Teixeira, Maria P. de Gouveia e Silva, Julita A. de Azevedo Gouveia, Candida Augusta de Azevedo Gouveia, esposa, filhas, cunhados, irmão e irmães do finado Francisco Bibiano de Gouveia, agradecem intimamente a todos os amigos do finado, que se dignaram a comparecer ao seu enterro, e mais ainda a illustre irmandade do Divino Espirito Santo, pelas maneiras attenciosas que dispensaram ao mesmo finado, e com particular estima aos Srs. Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Manoel Gonçalves A. ra, pelo quanto se esforçaram em coadjuvar o seu enterro de fórma tão bondosa, só digna de tão distinctos cavalheiros; a esses illustres senhores, a familia dos Gouveias só tem a manifestar-lhes os seus sinceros agradecimentos, pedindo a Deus que lhes conserve a existencia para sempre assim procederem.

Sendo propicio o ensejo, aproveitam para de novo convidar a todos os amigos para assistirem a missa do 7.º dia do seu passamento, que terá lugar n'aquelle templo, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, e antecipadamente ficam assás agradecidos.

D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira

Tiburcio Adelino de Oliveira, Joaquim Lopes Diss, D. Theodora da Silva Lopes e D. Anna Carolina Lopes de Oliveira, esposo, pai, mãi e sogra de D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira, agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar a finada á sua eterna morada, e os convidam de novo para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na segunda feira 2 de Abril, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, antecipando seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem assistir esse acto de religião.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Relojoaria

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42---Rua Larga do Rosario---42
Gustavo Wollichard.

Seccos e molhados

Praça do Conde d'Eu n. 18
de
José Magalhães & C.

Este estabelecimento, tendo passado por uma reforma no sentido de bem servir seus freguezes, acha-se provido de generos nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira ordem e por preços razoaveis.

Vinho puro da quinta do Mosteiro de Portugal

Chegou este succulento vinho, é o melhor que se póde desejar capaz de satisfazer o mais exigente paladar e depois faz-se acquisição de uma garrafa pelo diminuto preço de 500 réis.

Cautelas do Monte Soccorro

Compram-se e paga-se bem; á praça do Conde d'Eu n. 18.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22—Telephone—445.

Liquidação em bicos pardos e creme

Pedro Antunes & C., vendem por menos 20 o/o

Ricas molduras para quadros.
Boa Esperança n. 63, rua Duque de Caxias

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Engenho Varzea Grande

O abaixo assignado, tendo-lhe sido adjudicado o engenho Varzea Grande da freguezia de Páo d'Alho, na execução que promoveu contra seu devedor And é de Albuquerque, previne que será nulla qualquer transacção feita sem o seu consentimento, relativamente a renda do mesmo engenho. Recife, 22 de Março de 1888.
José de Oliveira Castro.

Aos Exms. senhores pais de familia

O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

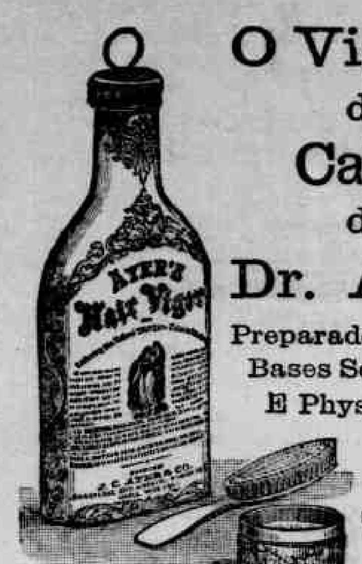
Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARÁ', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.



Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco** uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e engomar para 3 pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, que esteja matriculada; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama já de idade para lavar guardanapos; a tratar no hotel Pitolo á rua da Madre de Deus n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Livramento numero 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia pequena no campo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e boa conducta para todo serviço interno da casa de uma senhora; a tratar na rua Marquez do Herval n. 201.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de muito pequena familia; na rua do Hospicio n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar, engommar e lavar para duas pessoas; na Cambôa do Carmo n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia, e que durma em casa; na rua Marquez de Olinda n. 48, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

500$000

Precisa-se desta quantia, sobre hypotheca de propriedade; a tratar na rua do Areial n. 18, Fóra de Portas.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Espelhos para sala

O bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu bonitos espelhos ovaes, dourados, para salas e quartos, e vende por preços sem competencia.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros
Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$ 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 el 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

São lindos para um presente!

Os leques diaphanos em gaze de seda claros e escuros com bicos de seda e em linho; preço de 6$000 a 25$000. Receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

SUMMA-IO

Em liquidação, palmas pretas de vidrilhos sobre filó. Bicos pretos ponto colony, largura de 10 a 20 centimetros. Ditos com vidrilhos e lisos, de lã.

Grande varidade em meias de seda branca, preta e de cores. Ditas da escossia de cores diversas, de algodão cruas e brancas para senhoras e crianças, preços resumidos em qualquer quantidade.

Fitas a picot, novas collecções. Bordados tapados e transparentes, preço de 600 rs. a 10$000. Elegantes e commodos espartilhos brancos, creme e gris, preço de 4$000 a 15$000. Fios de lã e seda, frocos, sedas talagarças, desenhos coloridos, lãs mescladas e lisas em qualquer quantidade. Invisiveis immensos para 200, 300 e 500 rs.

Bijouteria, bonitos broches de phantasia, preço 1$ com inscripções e lisos.

Para as innocentes crianças, interessantes bonecas e bebés e muitos calungas, variadas fórmas.

Aos nervosos, aneis e pulseiras electricas para nevralgias e dôres de cabeça. Tambem os bem acreditados collares electricos de Royer para facilitar a dentição.

Finas e elegantes luvas de seda em todas as cores e pretas para senhoras e crianças.

Costumes em ponto de malha para meninos e meninas, diversas cores e gostos, preço de 8$ a 15$000. E tantos outros artigos que deixamos á escolha e preferencia das amaveis leitoras, e tambem pedimos a valiosissima coadjuvação para sempre encontrarem o que ha de melhor na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
Nova Esperança

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Vende-se

o terreno com frente á avenida do Dr. Malaquias, á Ponte de Uchôa, com cerca de 90 palmos de comprimento e 240 de fundo, com grande numero de arvores fructiferas e murado em tres partes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguezado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gaz encanados, commodos para familia e aluguel razoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Prata n. 20, faz-se todo negocio; trata-se no pateo do Terço numero 19.

Cofres de Milners

Vendem se dous magnificos cofres; na rua da Aurora n. 85.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora meninos.

Novo aviso

Em liquidação

Mantas de seda de cores para crianças, vendem a 500 rs., são bonitas e pode-se lavar.
Bolças de palha a 600 rs.
Commodas ligas metalicas para senhoras a 1$200, e para crianças a 500 rs.
Nova collecção em artigos para presentes, modelos interessantes e curiosos.
Variedade em bicos de cores.
Pedem a preferencia Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.
Para a quaresma
Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Peixe de viveiro

Vende-se peixe no antigo viveiro por traz da igreja dos Remedios, nos dias quarta, quinta e sexta-feira.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguahype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio, no Largo da Penha n. 2, a 320 réis a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar se em casa do freguez a qualquer hora. Garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Peptonas Pépsicas
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe
MARCA de FABRICA

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregada nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina **de CHAPOTEAUT** extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo **por meio da** circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, **nas affecções do figado**, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; **nas molestias do peito, na dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*
Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrento circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro ...

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco* : FRANº M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua du Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor: Briant

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. *Onde se encontra gratis a* Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de *GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.* PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Dirija-se o adresse ao lado.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America. Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**
O VINHO MARIANI se encontra em casa de
Snr. MARIANI, Prº Paris, 41 Boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & Cª.**

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

A medição do tempo na terra

Imagina-se por um instante o estado actual das cousas na superficie do nosso planeta.

Supponha-se por exemplo, que hoje é segunda-feira. Os relogios marcam o meio dia. Ha de dizer-se, por isto, que em todos os pontos da terra é segunda-feira? Haverá paizes onde os kalendarios marquem o domingo e outros onde marquem quarta feira? N'uma palavra sobre o que superficie geographica da terra rege o dia nominal em que vivemos?

Para o averiguar peguemos n'um globo terrestre, ou antes, colloquemo-nos diante d'um globo terraqueo e dêmos a volta em torno d'elle.

Temos convido em que o dia civil começa á meia-noite. Imaginemo nos em Paris. São onze e um quarto em Nancy; onze e meia em Gotinga; doze em Vienna; uma da tarde em Sebastopol; duas em Astrakan; tres em Rukhora; quatro em Delhi; cinco em Islamabat; seis em Saigon; sete em Sang-Hay; oito em Jokohama; nove em Sydney; dez na ilha dos Pinos (Nova Caledonia) e onde da noite na ilha Futura.

Todas estas horas pertencem ao mesmo dia, á segunda-feira.

Continuemos a dar a volta ao mundo.

E' meia noite nas ilhas Sandwich, quer dizer, os habitantes d'aquelle paiz vivem no momento exacto que separa a segunda-feira da quarta-feira. N'este instante, os insulares e os marinheiros que estão ancorados n'aquelles portos, passam da segunda á quarta-feira. As longitudes situadas a oeste d'estas ilhas contam doze horas, dez, nove, etc., d'esta noite, emquanto que as longitudes situadas a éste contam uma hora, duas, tres da manhã d'esta mesma noite. Os paizes encerrados dentro d'estas ultimas longitudes, estão, pois, na manhã de quarta-feira. Na Nova Zelandia são doze e meia; em Tahity uma da manhã; no Porto dos Francezes (America Russa), duas; em S Francisco, tres; em Guadalajara (Mexico), quatro; em Nova Orleans, cinco; em New-Haven (Estados-Unidos), seis; em Buenos Ayres, sete; no Rio de Janeiro, oito; nas ilhas dos Açores, nove; nas Canarias, dez; em Brest, dez e trinta e tres; em Rennes, dez e quarenta e quatro; e em Paris, onze.

Eis nos, pois, na nossa hora de partida, depois, de termos dado—com o pensamento—a volta do mundo pelo éste. Chegamos á nossa primitiva hora, mas saltamos um dia, em lugar de nos encontrarmos na mesma hora de quarta-feira.

Ha, portanto, na terra, um lugar, uma linha de demarcação, um meridiano pelo qual saltamos sem dar por isso, supprimindo no salto um dia completo.

Se em lugar de contarmos as horas de differentes paizes, indo de oeste para éste, as examinassemos seguindo a direcção contraria, isto é, de éste a oeste, ter-nos-hiamos encontrado como que sendo onze da manhã de segunda feira em Paris, são dez e trinta em Brest, nove nos Açores (todas estas horas, já se vê, são da manhã de segunda-feira), cinco em Nova Orleans, uma em Taihity e doze da noite nas ilhas Sandwich, isto é, doze da noite de domingo na ilha Futura; dez d'este mesmo domingo na ilha dos Pinos; oito em Yokohama; seis da tarde em Saigon; quatro em Delhi; duas em Astrakan; meio dia em Vienne; onze e meia em Gotinga; onze e um quarto em Nancy... conseguindo d'este modo retroceder o espaço de um dia completo, encontrando-nos, por conseguinte, no domingo.

Fazei experiencia de qualquer maneira e sempre chegareis a um d'esses dous resultados, o qual mais absurdo.

No estado actual da geographia do nosso planeta, é de todo o ponto impossivel saber que dia rege n'um momento dado n'um paiz qualquer. Desde as origens da humanidade, cada povo contou a seu modo os dias, os mezes, os annos, os seculos e as eras.

No momento em que dá meia noite começa convencionalmente o novo dia. Digamos de passagem que para muitos povos o dia começa ao nascer do sol e que para os astronomos principia ao meio dia em ponto. Em cada 24 horas, o dia muda de nome e de data em todos os paizes; mas emquanto se considera em conjuncto o globo terraqueo, não ha fórma de medir o tempo.

A explicação é bem simples. No planeta, tomado como unidade, ha um ponto, o centro da terra—abstrahindo, como é logico, a superficie geographica—em que não resta nem dias, nem datas, nem kalendarios. Este ponto dá a volta ao redor do sol. Poder-se-hão determinar as revoluções a os annos, mas será impossivel fixar dias da semana, datas e mezes.

Nos seus movimentos rotatorios apresenta alternativamente todos os seus meredianos á luz do sol, estabelecendo-se assim os dias e as noites; mas o pl neta em si mesmo, considerado em conjuncto, não tem dias. Se uma metade do globo estivesse constantemente allumiada pelo sol, como a nossa lua, não haveria em nenhum paiz, nem horas, nem dias; seria sempre meio dia para a parte central do hemispherio terrestre voltando de frente para o astro solar, e sempre meia noite para o ponto opposto.

Se temos horas e dias, é porque vivemos n'uma superficie que dá voltas diante do grande astro que nos illumina.

Supponhamos que podemos dar a volta ao mundo em 24 horas, correndo ao largo de um circulo de latitude; sahindo de Paris ao meio-dia e marchando com a mesma velocidade apparente do sol, viveriamos constantemente no meio dia. Tornariamos a passar no dia seguinte por Paris á mesma hora, e se o sol conservasse sempre, por nosso respeito, a sua posição no céo, viveriamos totalmente sem hora, quero dizer, não mediriamos o tempo nem regeriam para nós os dias nem as noites, mas aquella hora em que os nossos relogios indicam a passagem do sol pelo merediano, ou seja meio dia.

Se fosse possivel enviar telegramma, escalando-o de hora em hora para que nas 24 do dia désse a volta ao mundo chegaria ao poder do destinatario exactamente á mesma hora de ser expedido. Ou o que é igual: tardando em dar a volta 24 horas completas, resultaria, em apparencia, que não se havia invertino na sua transmissão tempo algum, ainda que este telegramma estevesse dando voltas no redor da terra durante muitos annos seguidos.

Nos circulos polares, n'aquellas regiões onde o sol se não põe muitos mezes e onde uma vez posto, tarda outros tantos a apparecer, a divisão do tempo e a determinação das horas e das datas é por extremo difficil.

O planeta, em rigor, não tem noite nem dia. O sol apparece e desapparece constantemente; sempre em alguma parte é meio dia. Para estabelecer estas divisões de tempo convencionaes, é necessario imaginar um ponto de partida e accrescentar a somma da revolação apperente do sol.

Se ninguem póde saber quando acaba o domingo nem quando principia a segunda-feira, como é que para todo o mundo passa inadvertida esta ignorancia? A resposta não é satisfactoria, mas é preciso dal-a.

— Se nos entendemos, é porque convimos em entendermos-nos.

Explicar-nos-hemos.

Imagine-se por um instante que o nosso planeta, em lugar de estar cortado pelos accidentes que se chamam occeanos desertos, paizes incultos e selvagens e regiões barbaras, estivesse habitado por uma povoação homogenea e civilisada que fallasse uma mesma lingua e tivesse os mesmos interesses intellectuaes e materiaes. Em tal hypothese, seria impossivel saber em que dia nos achavamos, a não ser que o presidente da republica terrestre dictasse ao offeito uma lei especial.

Os dias mudam de nome na actualidade, precisamente naquellas regiões do planeta onde não ha ninguem que testifique a muda.

O meridiano opposto ao de Paris (180° de longitude) passa pelo Oceano Pacifico, onde não existe terra alguma. Na zona deste meridiano antipoda não ha habitantes, e nella é onde termina o domingo e principia a segunda-feira. A muda opera-se sem nenhuma difficuldade, como que não ha ninguem que o advirta.

O subterfugio não teria explicação se ao lado deste merediano houvesse habitantes, como, por exemplo, nos arredores de Paris,

Em tal caso, á esquerda de uma linha convencional, seria domingo, e á direita, segunda feira. Ao éste da indicada linha, as gentes datariam as suas cartas no dia 1 de Janeiro, emquanto que as que se encontrassem ao oeste não teriam sahido, todavia, do dia 31 de dezembro. Quer dizer, que n'uma mesma cidade, uns bairros viveriam simultaneamente em dous annos differentes.

Não se julgue que estes acertos são imaginarios; respondem á realidade das cousas.

Quando os navegantes passam pelo merediano antipoda, têm o cuidado de mudar o kalendario de bordo; se assim não fizessem, regressariam ao ponto de partida depois de dar a volta ao mundo—com um dia de differença relativamente á data que rege na sua patria.

Isto succedeu, pela primeira vez, em 6 de Novembro de 1524, aos companheiros de Magalhães, os quaes de regresso a Hespanha, encontraram as povoações a celebrar a festividade do domingo, quando o kalendario de bordo, cuidadosamente registrado, marcava com a maior claridade « Sabbado 5 de Novembro. »

E' pois, evidente que existe um merediano convencional, n'um de cujos lados rege uma data e outra data differente no outro.

Se se désse o caso de que em tal merediano nascesse uma creança em 31 de Dezembro de 1899 ás onze e quarenta e cinco minutos da noite e morresse no 1° de Janeiro de 1900 ás doze e quinze minutos da madrugada, esse pobre ser teria vivido em dous seculos differentes, ainda que a sua existencia não tivesse durado senão exactamente meia hora.

Esta excursão pelos dominios do tempo terrestre tem interesse para os miseros habitantes do planeta. A dous passos daqui, na lua, por exemplo, encontrar nos-hia-mos com outros periodos que não têm semelhança com os nossos. E se nos imaginassemos vivendo no espaço absoluto, ficariamos surprehendidos ao ver que *alli não existe o tempo,* não ha horas, nem dias, nem semanas, nem annos, nem seculos.

Aqui regulamol-o d'outro modo; medimos o tempo para saber que o gastamos demasiado depressa.

CAMILLO FLAMMARION.

Os fosseis

Cavando na terra, encontram-se, collocadas uma sobre outras, diversas camadas de terrenos, muito distinctos entre si, e que, evidentemente, vieram juntar-se em diversas épocas sobre a camada primitiva. Cada uma destas addições devia operar-se em seguida a uma revolução succedida no nosso globo, revolução que devia morrer e enterrar na camada correspondente todos os seres organisados que viviam nessa época. E' áquelles restos de sêres or-organisados, plantas, conchas, animaes, etc., encontrados hoje, que em historia natural se dá o nome de fosseis.

Entre as raças animaes, as mais antigas, isto é, as da primeira camada, que se pode chamar a camada da primeira época, apparecem as dos polypeiros. Depois destes molluscos, e alguns crustaceos, colloca dos no ultimo degráo do reino animal, vêm outros animaes, cujo organismo parece mais aperfeiçoado, nomeadamente as conchas. Tambem se encontram vegetaes enormes, como palmeiras e fetos.

Na segunda época, isto é, depois da formação neptuniana, e quando as rochas tomavam uma certa consistencia, appareceram os vertebrados, peixes, reptis gigantescos, que já podiam encontrar uma alimentação sufficiente, mas nenhuns mammiferos. A esta segunda época pertence tambem, no reino vegetal, a grande quantidade de restos organicos que se encontram nas hulheiras. A maior parte destes vegetaes parecem de origuem aquatica.

Os fetos fosseis attingem ás vezes uma altura 10 vezes maior do que a dos fosseis que se encontram sob os topicos. Adquire se assim a prova da alta temperatura que reinava naquella época sobre o globo. Com effeito, a comparação das camadas vegetaes, sobrepostas, demonstra tambem a proporção em que se operou o resfriamento progressivo da terra, em resultado da diminuição progressiva da intensidade do fogo central.

Julgou-se reconhecer nos depositos hulheiros a presença de pinheiros e coqueiros; as gramineas abundam alli.

Os molluscos apparecem em maior cópia. Vê se então apparecer os peixes que não existiam na primeira época. Depois dos peixes vêm os reptis, os crocodilos, tartarugas e lagartos enormes. Encontram-se tambem durante este periodo aves, todas aquaticas.

Na terceira época vemos crescer o numero das especies vertebradas e apparecer os grandes mammiferos do mar, como as phocas, delphins e baleias. Estes diversos animaes são ainda raros. Os animaes terrestres apparecem durante esta época; as suas especies approximam se do rhinoceronte, do hippopotamo e do mastodonte. Os herbiveros são geralmente mais numerosos; mas os carnivoros começam já a apparecer.

A quarta época é assignalada pela apparição de diversos seres, pertencentes ás épocas anteriores, assim como animaes gigantescos, de raças muito actuaes, ou semelhantes. E' com essa época que se relacionam as grandes inundações que amontoaram tantos restos d'animaes nas grandes cavernas da terra. Suppõe-se pois que durante este periodo reinava ainda nos diversos pontos do hlobo uma certa igualdade de temperatura.

O quo nunca se encontrou em nenhuma das camadas das épocas referidas foi restos ou fosseis humanss, o que leva a crêr que o creador não poz o homem na terra senão quando elle já podia alli viver sem perigo e tudo estava preparado, por assim dizer, para a receber.

O celebre Cuvier conseguio reconstruir e classificar methodicamente todos esses sêres, de que algumas vezes não existem senão restos disformes. A sobreposição delles e a sua presença nas camadas da natureza identica, permittiram estabelecer as differentes idades a que convém assignalar a sua apparição sobre o globo, como acabamos de ver.

. . .

LITTERATURA

A China

OS ESTRANGEIROS, A CIVILISAÇÃO E O COMMERCIO DO OCCIDENTE

A China, em suas relações com o Occidente e a civilisação occidental, offerece espectaculo verdadeiramente unico. Outros paizes têm tido consciencia de sua inferioridade e esforçaram se por descobrir-lhe remedio. Buscaram travar relações com aquelles cuja superioridade reconheciam.

Pediram-lhes conselhos e lições. Algumas vezes as populações talvez se tenham mortrado refractarios a essas iniciações; mas os chefes, apreciando o seu justo valor, introduziam á fina força entre os seus subditos os preciosos ensinamentos das nações cultas. O mesmo facto nota se com respeito á Russia, no seculo passado, e em nossos dias, para algumas regiões dos Balkans, nas republicas sul-americanas e, finalmente, no Japão.

A China, em meio de todos esses povos, occupa situação especial. Não tem consciencia que a sua civilisação acha-se envelhecida, e não podendo lutar com a occidental, ella vê-se e pelo menos tal é a opinião da immensa maioria de seus habitantes, e bem entendido, não fallo sinão daquelles que conhecem outros paizes além do seu, —ella crê-se ainda rainha das nações, o Imperio do Meio, o centro da sabedoria e da sciencia. Foi opinião inculcada ao conjuncto da população a qual vota entranhado desprezo « aos diabos do Occidente. »

Quanto aos mandarins, pelo menos aquelles que têm intelligencia esclarecida, devemos dividil-os em tres cathegorias; os que têm horror ás innovações e que, de boa fé, pensam tudo perdido se mudar-se a menor cousa no estado estabelecido pelas antigas; os que temem, por interesse proprio, as invenções diabolicas do Occidente, telegraphos que transmittem ordens da côrte; vias ferreas que transportam até as provincias mais afastadas os censores, os inspectores, os punidores de abusos; e emfim os que, e são raros, comprehendem a inferioridade da maior parte das instituições chinezas, seu isolamento, a sua fraqueza relativamente a tantos paizes engrandecidos pela sciencia moderna e que querem adoptar comtudo quanto o Occidente tem de mais aperfeiçoado.

O governo central, isto é os grandes conselhos do imperio, e nomeadamente o conselho de Estado, hesitam, e adoptam successivamente ora uma ora outra opinião. De um lado, o velho partido chinez, todo poderoso sobre a massa do povo e sobre a maioria dos mandarins, de outro lado, homens extremamente distinctos, por exemplo Li Hung-Chang, o Marquez Tseng, o actual governador da Formosa, Lin-Ming-Chuan, e alguns mais, progressistas declarados, lutam entre si para exercer influencia sobre os destinos da China.

Apresentam aos conselhos, segundo, o costume chinez, memorias sobre as differentes reformas que propõem; o conselho approva ou rejeita, e até hoje a ninguem é dado dizer quaes as suas preferencias.

Duas circumstancias actuam para que a civilisação occidental difficilmente tenha livre accesso nas regiões officiaes da China. A primeira é que seus partidarios decididos nada têm de civilisados: são barbaros, com todos os attributos que tem a barbaria, quanto á crueldade, má fé, etc.

Si-Hung-Chang, que cremos um campeão da civilisação, será em um momento dado um ente feroz, cujas medonhas crueldades, por occasião da revolta dos Taipings, encheram de horror as communidades européas de Shangai e de Hong Kong. Tem concepção clara do Occidente e de sua civilisação, mas odeia-a tão profundamente quanto aos demais letrados chinezes. Na introducção de nossas descobertas, apenas vê um meio de nos combater com armas iguaes. E, com effeito, a experiencia mostra que, logo que os chinezes, instruidos em nossas escolas creem-se (e em geral o crêm muito prematuramente) em estado de dispensar nosso concurso, despedem immediatamente seus preceptores, privendo-se por este modo de poder se utilisar na pratica dos conhecimentos insufficientes, rapidamente aprendidos e mais rapidamente ainda esquecidos.

A outra causa depende exclusivamente de nosso modo de proceder. No momento em que a China (refiro-me e tenho empenho em firmar bem meu pensamento, refiro-me a numero extremamente limitado de homens esclarecidos, convertidos, por interesse bem comprehendido de sua patria, pelas idéas européas); no momento, pois, em que a China parecia disposta a aceitar nossos conselhos e talvez solicitar nosso auxilio, a Europa, representada por algumas centenas de subditos de diversas potencias, fazia tudo quanto era possivel para diminuir dos olhos delles a nossa autoridade e o nosso prestigio.

Por occasião das primeiras relações forçadas que a China teve com a Europa, ella podia não duvidar que a dominação européa representava muitos povos, tendo instituições differentes e interesses oppostos.

No seculo XVIII, ella bem vira as lutas religiosas de diversas ordens. Mas no XIX, já não se recordava dellas; e quando em 1842, depois da guerra do opio, os francezes e americanos comquanto nenhuma parte tivessem tomado nas hostilidades, vieram reclamar as mesmas prerogativas que os inglezes, ella lh'as concedeu sem discutir, como se entre elles não fizesse a menor differença.

Em 1860, houve certos indicios de natureza a esclarecel a sobre as origens e as tendencias differentes desses « barbaros do Occidente ». Parece que os inglezes impuzeram-se aos plenipotenciarios chinezes como raça e nação superiores; quanto a nós eramos apenas barbaros á sua soldada, que se satisfariam com concessões menores do que a que elles exigiam.

(Continua).

VARIEDADES

Jornalismo e militarismo

O ministro da guerra na Italia chamou a attenção do general *Di San Marzano* para as numerosas correspondencias dirigidas de Massouah aos jornaes italianos e estrangeiros, contendo apreciações sobre as operações militares e sobre a maneira como são tratadas as tropas, etc.

Não julga o ministro que todos estes esclarecimentos sejam fornecidos pelos poucos jornalistas acreditados junto do quartel general; parece-lhe, pelo contrario, que se devem antes attribuir a alguns militares, que, nas suas cartas a pessoas de familia, communicam circumstancias, de que estas entendem dever informar a imprensa.

O ministro ordenou, portanto, que se empregasse a mais activa vigilancia em descobrir os autores destas correspondencias, e que se lhes fizesse sentir que tal procedimento é contrario á disciplina militar. O general *Di San Marzano* deverá passa guia para o reino a todos os militares que transgredirem esta determinação.

Tribunaes Inglezes

Na audiencia de 17 de Fevereiro, que fazia no tribunal da Chancellaria de Londres o juiz Kekewich, discutia-se uma acção proposta por um fabricante de realejos contra outro fabricante dos mesmos instrumentos. A primazia do fabrico, a veracidade dos annuncios, a confusão dos verdeiros autores dos productos eram fundamentos da queixa de concorrencia desleal, que um dos fabricantes levava a juizo, pedindo logo, á ingleza, indemnisação por perdas e damnos pelos juizes que o outro fabricante lhe causava expondo á venda realejos que se podiam confundir com os do queixojo.

Um dos principaes fundamentos do pedido do autor era a excellencia dos instrumentos por elle fabricados, e a inferioridade dos que sahiam da officina do seu rival.

No tribunal estavam dous realejos, um fabricado por cada uma das partes.

O juiz para se certificar bem do direito dos litigantes mandou aos advogados das partes dos contendores que fizessem ouvir os realejos.

M. Aston, advogado e conselheiro da rainha, levantou-se e foi resolutamente dar á manivela do realejo do seu constituinte, e moeu *miserere* do *Trovador* e o brinde da *Traviata,* e continuaria se o juiz se não désse por satisfeito.

M. Moulton, patrono da outra parte, e tambem conselheiro da rainha, não póde tirar a limpo nenhuma musica do realejo do seu constituinte, apezar dos esforços que empregou.

O juiz deu decisão a favor da parte que defendia M. Aston, mostrando-se muito satisfeito com o concerto dado no tribunal.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 72)

XXVII

— Estou, de certo, um pouco, mas ainda que estivesse mais não me queixaria e nem por isso deixaria de velar... O Sr. conde era tão bom amo, que não se lhe devem regatear as orações... Mas você, Jeronymo, por que razão se levantou já, em vez de descansar um pouco, cousa de que tanto precisa?...

— Eu não podia dormir... O desespero tira-me o somno..

— E o que é que vai fazer de pé, tão cedo?

— Vou pôr as minhas contas em ordem para apresental-as ao tabellião, caso m'as peça...

O velho criado sahio para ir para o quarto que lhe servia de gabinete.

Benta ajoelhou-se e poz-se a ler as orações dos mortos, emquanto as religiosas recitavam os psalmos da penitencia.

Pascal retinha a respiração.

Um só movimento, o proprio ruido da sua respiração, por mais fraco que que fosse, podiam denunciar a sua presença, e por conseguinte perdel-o.

Apezar da tempera robusta da sua natureza, apezar da energia diabolica da sua vontade, sentia-se apoderado de profundo terror.

Cada uma das palpitações do seu coração vibrava-lhe aos ouvidos com fantastico ruido e fazia-o estremecer.

O tempo passava lentamente.

O moço ouvio dar cinco horas, depois seis.

Apprehensões mortaes alagavam-lhe as fontes de suor frio.

Se, por caiporismo, tirassem a cama do lugar, estava apanhado, e como não poderia justificar a sua presença, nova condemnação o faria voltar dentro em pouco para prisão semelhante áquella de onde sahira não havia muito.

A' medida que os minutos se succediam, a situação de Pascal, já tão difficil, aggravava-se.

Torturavam-n'o dolorosas caimbras.

Era-lhe preciso pôr uma das mãos na bocca para abafar os gemidos que pareciam querer fugir-lhe.

Pela volta das oito e meia Jeronymo reappareceu no quarto mortuario.

Vinha acompanhado de um inspector da empreza funeraria, que viera com o fim de verificar se todas as disposições estavam tomadas e se as ordens dadas eram satisfactoriamente executadas.

— O enterro está marcado para as dez em ponto, disse elle a Jeronymo. Portanto o corpo será transportado para baixo ás dez menos um quarto, visto a extrema proximidade da igreja. Meia hora de exposição bastará... Os nossos empregados vão immediatamente tratar de preparar a porta da entrada.

A partir daquelle momento o quarto mortuario foi invadido por amigos que queriam lançar um ultimo olhar sobre o rosto do conde Felippe de Thonnerieux, antes que desapparecesse para sempre.

Pascal via passar-lhe diante dos olhos pernas que iam, vinham, moviam-se em volta do caixão; vestidos cujas longas saias tocavam levemente na espessa lã do tapete.

A condessa de Chatelux, seu filho Fabio, Raymundo e Paulo Fromental foram ajoelhar-se e rezar diante dos restos mortaes daquelle a quem tinham adorado e venerado, e por quem choravam.

De repente appareceram os empregados da empreza funeraria, que fizeram evacuar o quarto.

Tiraram o caixão de cima dos cavalletes, sobre os quaes descansava, e depois que Jeronymo, banhado em pranto, roçou respeitosamente os labios pela testa gelada do amo, de quem elle havia de ter saudades até o ultimo suspiro, cobriram de novo o rosto do cadaver com o sudario, aparafusaram a taboa de pinho que servia de tampa do caixão e que tinha um brazão de metal com o nome e o titulo do conde, e quatro homens desceram o ataúde para expôl-o com toda a pompa debaixo da abobada forrada de pannos pretos, onde achava-se armado o catafalco.

No quarto funebre tinham apagado as velas de cera, dobrado e levado os pannos pretos e os cavalletes, agora inuteis.

O ruido de passos cessou.

As portas fecharam-se.

Pascal estava finalmente só.

Quando agarraram no caixão, o moço, esquecendo durante um segundo as torturas que soffria, sentio calafrios.

Se os empregados da empreza funeraria levantassem o corpo, descobririam por força a caixinha escondida debaixo dos hombros do conde, e então aquella fortuna que devia conduzil-o a fortuna muito maior ainda, ficaria perdida para elle!...

Foi por isto que sentio allivio extraordinario quando ouvio collocar a tampa do caixão e pôr os parafusos.

No momento em que o quarto ficou deserto, esse allivio tornou-se completo.

Arrancado, não sem custo, da posição horizontal que occupavam os seus membros endurecidos por uma immobilidade de cerca de cinco horas, refugiou-se atrás das sanefas de brocado, que pendiam do docel da cama e sacudio o melhor que póde a poeira que o cobria da cabeça aos pés.

Tendo arranjado um pouco o desalinho em que estava, sahio do abrigo provisorio, alcançou uma porta occulta que elle conhecia e que estabelecia communicação com a escada de serviço.

Dous minutos depois chegava ao meio da multidão reunida para acompanhar o enterro e, como os elementos mais disparatados estavam representados alli, ninguem notou nem a sua presença nem o seu trajo.

A rua estava cheia de gente; todas as boccas exaltavam as grandes qualidades e sobretudo a inesgotavel caridade do defunto conde.

A exposição do corpo durou apenas cerca de meia hora.

O coche mortuario, um esplendido coche de primeira classe, e as carruagens que deviam formar o funebre cortejo, chegaram.

Transportou se então o caixão para o coche, que partio para a igreja.

Mil pessoas, cabisbaixas, acompanhavam o corpo.

Pascal julgou inutil reunir-se áquella turba e acompanhal-a a S. Sulpicio.

Dahi por diante só o cemiterio o interessava, e foi para o cemiterio que encaminhou-se directamente.

Alli chegado, informou-se sobre o sitio em que se achava o tumulo da familia Thonnerieux e dirigio-se a esse sitio.

Os marmoristas já lá estavam trabalhando; levantavam a pedra da cova em que ia ser encerrado o caixão.

O mancebo acercou-se delles, dirigio lhes algumas perguntas banaes e pareceu examinar os trabalhos como curioso desoccupado que interessa se pelas cousas mais insignificantes, afim de matar o tempo; depois, assumindo a attitude de um sujeito que passeia indifferentemente, esperou a chegada do cortejo, o que só se realisou depois do meio dia.

Não nos demoraremos nos detalhes da ceremonia, semelhante a todas do mesmo genero.

Foram pronunciados dous discursos á beira do tumulo aberto, discursos que humedeceram todos os olhos quando referiram-se á existencia tão nobre e tão bemfazeja do justo que acabava de desapparecer dentre os vivos.

Rendida esta ultima homenagem ao homem de bem, e terminadas as orações religiosas, a multidão retirou-se lentamente, silenciosa e recolhida. Jeronymo ficou só com os marmoristas e um dos guardas do cemiterio.

Pascal, porém, não estava longe.

Com as costas viradas, a aba do chapéo abaixada sobre a testa, parecia examinar com grande attenção um mausoléo visinho do da familia dos Thonnerieux; na realidade o que elle fazia era esforçar-se por não perder uma unica palavra do que diziam entre si os operarios e o criado do quarto do defunto conde.

Os marmoristas tornaram a collocar a pedra sobre a abertura da cova.

— Não vão cimentar essa pedra? perguntou Jeronymo ao contra mestre, que respondeu:

— Não, senhor.... Precisamos acabar hoje mesmo uma obra muito urgente, e viremos amanhã pela manhã terminar esta, que não exige tanta pressa, visto que o monumento é fechado... peço-lhe até o favor de entregar aqui ao Sr. inspector a chave, de que havemos de precisar...

E designava o guarda do cemiterio.

XXVIII

Jeronymo entregou a este a chave, dobrou o joelho diante do tumulo, como se faz em uma igreja ao passar diante do altar, e retirou-se.

Pascal ouvira tudo.

Assim que Jeronymo desappareceu, encaminhou se para o portão de sahida, dirigio-se á estação de carros mais proxima e entrou em um.

— Onde vamos, freguez? perguntou-lhe o cocheiro.

— Praça da Magdalena... Pare no caminho em frente a alguma loja de chapéos..

O carro poz se em movimento.

Era mais de uma hora quando Pascal, depois de ter trocado o chapéo desabado por outro, foi ao encontro de Jacques Lagarde, cuja inquietação crescia a cada minuto que passava.

— Até que emfim, exclamou elle ao ver entrar o companheiro. Sabes que começava a julgar-te perdido?

— Isso não me admira!.. Por um triz que não estive effectivamente perdido!..

— Correste então algum perigo?...

— Enorme!

— Do qual sahiste são e salvo, é o principal... E a mina de ouro?

— A tal mina é riquissima!... Fecunda!

— Com que então encontraste a fortuna?

— O começo da fortuna.... uma primeira entrada de fundos mais que sufficiente...

— Quanto?

— Não sei ainda, mas afianço que é somma de fazer arregalar os olhos...

— Qual é a razão desta ausencia tão prolongada, que me trazia sobre brazas?

— A razão é que eu estava deitado de bruços debaixo de uma cama, de onde não me podia mexer, sob pena de ser apanhado e garanto te que essa posição não era nada commoda!

— Debaixo de uma cama, repetio Jacques estupefacto.

— E' verdade!... Estás curioso?.... Pois ouve lá...

Posso agora dizer-te o que tentei... o que fiz... o que ha ainda a fazer...

E Pascal contou, sem esquecer cousa alguma, o que os nossos leitores já sabem.

Jacques ouvia-o, boquiaberto, aterrorisado e ao mesmo tempo admirado da audacia do companheiro.

— Mas a tal caixinha não está em teu poder?... perguntou elle quando Pascal terminou.

— Havemos de possuil-a logo á noite, e saberemos então o que contém... Por agora, vou almoçar, pois deves comprehender que estou morrendo de fome! Fazes-me companhia, não é assim?

— Já almocei.

— Não importa; recomeçarás, ou pelo menos me verás almoçar. Conversaremos sobre as disposições que precisamos tomar...

Não só Pascal morria de fome, como acabamos de o ouvir dizer, mas estava alquebrado de fadiga, e no emtanto não sentia essa fadiga, tanto a idéa de se achar brevemente na posse da preciosa caixinha o absorvia.

Depois do almoço dirigio-se ao seu quarto, afim de desembaraçar-se dos valores que enchiam-lhe os bolsos e o peito; depois foi, em companhia de Jacques, á rua de Puebla, onde escolheu no seu arsenal diversos instrumentos, como chaves de parafuso, um mólho de chaves e gazuas, e onde tornou a enfiar a roupa do costume.

— Agora ponhamo-nos ao fresco... disse elle.

— Onde vamos? perguntou Jacques.

— Que pergunta!.... Parece-me que não te deve custar muito a adivinhar! Vamos ao cemiterio de Montparnasse.

— Já!!

— E' preciso que estejamos lá antes do fechamento dos portões..

— Ainda não são cinco horas...

— Os cemiterios fecham-se ás sete, e de mais a mais é preciso estudar differentes cousas.. Vamos a caminho!...

— Pois, a caminho!...

Os dous cumplices sahiram da rua de Puebla, e de braço dado dirigiram-se para o cemiterio de Montparnasse.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42